www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUARTA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 2023

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.365 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H30

ANDREW KELLY-POOL/GETTY IMAGES/AFP

TRUMP SE DECLARA INOCENTE

O ex-presidente dos EUA se apresentou ao Tribunal Criminal de Manhattan, em Nova York, para ouvir 34 acusações por fraudes contábeis, que incluem a omissão do pagamento de R$ 130 mil à atriz pornô Stormy Daniels para abafar um caso extraconjugal. Ele negou todas. Antes de chegar à corte, Trump fez ironia pelas redes sociais. "Indo para o sul de Manhattan, o tribunal. Parece tão surreal. Uau, vão me prender. Não posso acreditar que isso está acontecendo na América", escreveu o republicano, que, no entanto, foi liberado após a audiência, porque o processo em que é réu não envolve violência. PÁGINA 8

AUMENTO APROVADO

Deputados concedem, em 1º turno, reajuste de 298% ao governador Romeu Zema, que passará a receber R$ 37,5 mil agora e R$ 41,8 mil em fevereiro de 2025

O primeiro teste do governo de Minas no Legislativo estadual em 2023 revelou um cenário oposto ao do mandato passado na relação com os deputados. Com base forte, o Executivo aprovou com facilidade, ontem, por 45 votos a favor e 20 contra, em primeiro turno, o aumento da remuneração de Zema, do vice, Mateus Simões, e dos secretários estaduais. Foi referendada também a transferência do Detran, que passa da Polícia Civil para a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag).

JAIR AMARAL /EM/D.A PRESS

A proposta de reforma administrativa também foi referendada pelos parlamentares, abrindo caminho, se aprovada em segundo turno, para a criação das secretarias de Casa Civil e de Comunicação Social, que ficaria responsável pela Rede Minas e pela Rádio Inconfidência. "O que quero como líder de governo é tentar aprovar esses projetos em segundo turno até a próxima semana. Não será fácil, são muitas emendas, ainda há muita coisa para ser acertada", disse o deputado Gustavo Valadares (PSDB). PÁGINA 3

JUSTIÇA MANDA PBH ELEVAR TARIFA DE ÔNIBUS

PREFEITO FUAD NOMAN DIZ QUE RECORRERÁ DA DECISÃO QUE ACATA PEDIDO DO SINDICATO DAS EMPRESAS PARA MAJORAÇÃO DE 53% EM 24 HORAS

PÁGINA 9

LEANDRO COURI/EM/D.A. PRESS

Buda gigante em BH

Uma escultura de 5 metros de Buda chama a atenção de quem passa pelo Bairro Palmeiras, na Região Oeste de BH. Está instalada no Templo Budista Vajramushti Nichiren Karate-Do, que recebe alunos para práticas de Karate-do e para meditar. É a primeira escola budista de karatê na capital mineira. "Buda representa nossa vida, nossa fé e nossa religião", diz Teresa Livison ***(foto)***, presidente da instituição, que conta que a estátua é fruto da promessa de honrar a luta enfrentada para abrir o templo.
PÁGINA 11

"Todas as flores" de volta com surpresas

CAPA

EDUCAÇÃO

NOVO CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO É SUSPENSO PELO MEC

PÁGINA 5

Parque do medo e do abandono

Em vez de diversão, o Parque Maria do Socorro Moreira, vizinho ao desativado Aeroporto Carlos Prates, na Região Noroeste de BH, virou dor de cabeça para os moradores. Está depredado e foi invadido por criminosos. A prefeitura informou que "estão em curso medidas imediatas de reurbanização e segurança das áreas abandonadas no entorno do aeródromo". PÁGINA 11

GLADYSTON RODRIGUES/EM/DA. PRESS

AMAURI SEGALLA

O governo espera turbinar as receitas com mudanças em três áreas. A principal é a redução de benefícios tributários. PÁGINA 9

ISSN 1809-9874
9 771809 987045

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recebeu, ontem, em cerimônia no Palácio do Planalto, os oficiais generais do Exército, Marinha e Aeronáutica que foram promovidos recentemente"

Dois presidentes no dia e em cenários bem opostos

A defesa do ex–presidente da República Federativa do Brasil (RFB) Jair Messias Bolsonaro (PL) devolveu, ontem. o terceiro kit de joias recebido da Arábia Saudita, incluindo o relógio Rolex de ouro branco cravejado de diamantes.

O acervo é avaliado em R$ 500 mil e foi entregue a uma agência da Caixa Econômica Federal (CEF), em Brasília.

Para que fique ainda mais claro, os advogados do ex–presidente Bolsonaro entregaram, ontem o terceiro pacote de joias dadas por autoridades sauditas ao Brasil como presente diplomático – e que, em vez de compor o patrimônio da União, ficaram com o político.

Esse terceiro kit foi recebido por Bolsonaro em 2019, e foi devolvido dentro do prazo estabelecido pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

"A entrega reitera o compromisso da defesa do presidente Bolsonaro de devolver todos os presentes que o TCU solicitar, cumprindo a orientação do ex–mandatário do país, que sempre respeitou a legislação em vigor sobre o assunto", disse o ex-chefe da Secretaria Especial de Comunicação Social (Secom) e assessor do ex-presidente Fabio Wajngarten..

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recebeu, ontem, em cerimônia no Palácio do Planalto, os oficiais generais do Exército, Marinha e Aeronáutica que foram promovidos recentemente.

A cerimônia, que costuma acontecer três vezes ao ano, é a primeira do tipo realizada por Lula neste terceiro mandato presidencial. Ao todo, foram promovidos, em 31 de março, nada menos que 56 oficiais generais, almirantes e brigadeiros das Forças Armadas.

O presidente da República estava acompanhado da primeira–dama, Janja da Silva. Lula fez questão de cumprimentar cada um dos militares promovidos.

Além de Lula, participaram da solenidade de cumprimento aos militares o ministro da Defesa, José Múcio, e os comandantes das forças, general Tomás Ribeiro Paiva (Exército), almirante Marcos Sampaio Olsen (Marinha) e brigadeiro Marcelo Kanitz Damasceno (Aeronáutica).

Como presidente da República Federativa do país, Lula é o comandante em chefe das Forças Armadas.

Trânsito congestionado

O Plenário da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) aprovou, em 1º turno, em Reunião Ordinária ontem, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que retira o Departamento de Trânsito do Estado (Detran) da estrutura da Polícia Civil. A matéria foi aprovada na forma do substitutivo nº 3, apresentado, ontem, pela comissão especial criada para analisá–la. Agora a proposta retorna para a comissão especial para análise de 2º turno, antes de uma votação definitiva em plenário com os deputados. Na prática, são eles que vão definir com os votos.

GERALDO MAGELA/AGÊNCIA SENADO – 8/3/23

Visitar as prisões

A ministra Rosa Weber (foto), presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), inspecionou as três unidades do Complexo Prisional do Curado, na Zona Oeste do Recife, ontem. Durante a visita, ela afirmou que a situação é dramática. "Se os ministros vêm de Brasília, do STF, do STJ e do TST e visitam a unidade prisional, as autoridades locais devem fazê–lo e se debruçar sobre a situação tão dramática, que precisa ser vista. Não pode ser escondida sob tapetes". E teve mais: de acordo com a ministra Rosa Weber, essa visita deve ser encarada como uma mensagem às autoridades locais.

Moro perde mais uma

O ex–juiz e senador Sergio Moro (União–PR) tem se articulado para interferir na escolha do novo Procurador–Geral da República (PGR) que vai assumir o cargo com o fim do mandato de Augusto Aras ainda neste ano. Ele conseguiu as 27 assinaturas necessárias para desarquivar, em bloco, sete propostas legislativas, entre elas a PEC 25/2020, que obriga o presidente da República a usar lista tríplice, formada com a votação da categoria, para escolher o PGR. Adianta não, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva já disse que não adotará lista tríplice para a escolha da PGR.

Resposta de Pacheco

O presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD–MG), disse, ontem, que a sessão conjunta do Congresso Nacional só deverá ser realizada em 18 de abril, depois da viagem do Luiz Inácio Lula da Silva (PT), à China. Ele deu a declaração em resposta ao senador Flávio Bolsonaro (PL–RJ), aquele que pede e insiste na leitura do requerimento de instalação da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do 8 de Janeiro. Pacheco respondeu a Flávio: você terá de esperar.

Para encerrar

A novela continua: o Superior Tribunal de Justiça (STJ) vai julgar, em 19 de abril o pedido da defesa do jogador Robinho para que o governo italiano envie ao Brasil a íntegra, traduzida para o português, do processo que o condenou a nove anos de prisão por estupro. O recurso dos advogados vai ser analisado pela Corte Especial do STJ, que reúne os 15 ministros mais antigos do tribunal. A tradução pode arrastar por tempo indefinido o processo até que seja concluída e encaminhada ao Brasil. Os advogados alegam que a cópia integral é necessária para garantir o direito à defesa.

PINGAFOGO

OLIVIER MORIN/AFP – 28/9/13

■ Em tempo, da novela de Robinho **(foto)**: a tradução pode arrastar por tempo indefinido o processo até que seja concluída e encaminhada ao Brasil. Os advogados de defesa buscam garantir o amplo direito de defesa do jogador condenado na Itália.

■ O ministro Francisco Falcão acha que o pedido da defesa deve ser rejeitado. Ele ressalta que não haverá um novo julgamento do jogador e que a discussão no STJ envolve apenas o reconhecimento pelo poder judiciário de decisão proferida por tribunal estrangeiro, cumpridos os requisitos legais.

■ O Senado Federal aprovou, ontem, o PL 256/2019, que reconhece as escolas de samba como manifestação cultural nacional e prevê que o Poder Público deve garantir a livre atividade das escolas e a realização dos desfiles. O projeto de lei vai para sanção presidencial.

■ Durante os debates do projeto na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, os parlamentares destacaram que as escolas de samba são fonte de renda durante todo o ano para famílias das comunidades, a exemplo dos ateliês de confecção das fantasias.

■ Já que tem tamborim na parada, basta por hoje. FIM!

INVESTIGAÇÃO

Defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro entregou ontem o terceiro presente recebido da Arábia Saudita. Hoje ele presta depoimento à PF sobre peças apreendidas em Guarulhos

Joias devolvidas antes de depor

BRUNO NOGUEIRA E THIAGO BONNA

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) entregou o terceiro conjunto de joias sauditas ao Tribunal de Contas da União (TCU), na tarde de ontem. A informação foi compartilhada pelo ex-chefe da Secretaria Especial de Comunicação Social (Secom) e assessor do ex-presidente, Fabio Wajngarten. A devolução foi feita um dia antes de Bolsonaro depor à Polícia Federal, hoje, sobre a entrada ilegal das joias vindas da Arábia Saudita. O grupo de advogados que representa o ex-presidente já havia enviado um óficio ao TCU informando sobre a devolução, mas ainda pediram que a corte informe se existem outros itens há serem depositados. "A entrega reitera o compromisso da defesa do presidente Bolsonaro de devolver todos os presentes que o TCU solicitar, cumprindo a orientação do ex-mandatário do país, que sempre respeitou a legislação em vigor sobre o assunto", disse Wajngarten.

Entre os itens de luxo devolvidos estariam um relógio Rolex, de ouro branco, cravejado de diamantes, com valor estimado de R$ 364 mil; uma caneta da marca Chopard, prateada e incrustada com pedras preciosas; um par de abotoaduras em ouro branco, com brilhante cravejado no centro e outros diamantes ao redor. O ex-presidente também recebeu um anel em ouro branco com um diamante no centro e outros em forma de "baguette" ao redor.

Outro item dado ao ex-presidente é um 'masbaha', um tipo de rosário árabe, feito de ouro branco e com pingentes cravejados em brilhantes. Fora o relógio, os demais itens somam, no mínimo, R$ 200 mil a peças similares.

Bolsonaro recebeu três conjuntos de joias do governo da Arabia Saudita. Em outubro de 2021, a comitiva do ex-presidente tentou trazer ilegalmente presentes dados por sauditas. Na ocasião, os bens não foram declarados pelo grupo liderado pelo ex-ministro Bento Albuquerque e a caixa de presentes, estimada em R$ 1 milhão, passou pela alfândega. Já o segundo pacote de joias foi retido pela Receita Federal. No dia 26 de outubro daquele ano, durante fiscalização de passageiros que desembarcavam em Guarulhos (SP), vindos da Arábia Saudita, agentes da alfândega encontraram na bagagem de Marcos André dos Santos Soeiro, assessor de Bento Albuquerque. Os itens de luxo seriam presente para a ex-primeira dama Michelle Bolsonaro, com o valor estimado de R$ 16,5 milhões

DEPOIMENTO O ex-presidente Bolsano vai depor hoje à Polícia Federal sobre a entrada ilegal das joias presenteadas pela Arábia Saudita. Os acessórios foram apreendidos pela Receita Federal no Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, com uma comissão vinda em 2021. O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino (PSB-MA), mencionou, em entrevista, três possíveis acusações que podem cair sobre Bolsonaro. Descaminho, peculato e lavagem de dinheiro, isso por causa da tentativa de entrar com os bens no Brasil sem pagar tributos e subtração de bem para proveito próprio.

Além de Bolsonaro, que retornou de um período de três meses nos Estados Unidos, também serão ouvidas outras pessoas hoje.

CHANDAN KHANNA/AFP – 3/2/23

Bolsonaro comparece hoje à Polícia Federal em Brasília para falar sobre presentes

O tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens do político, será um dos que vão prestar depoimento. De acordo com informações do "Estadão", ele deve afirmar que ficou sabendo das joias por Bolsonaro e que a retirada foi ordenada pelo próprio ex-presidente. Os itens avaliados em R$ 16,5 milhões, que são presentes do governo saudita, seriam entregues a Bolsonaro e Michelle (PL), ex-primeira-dama. Contudo, Marcos Soeiro, membro da comissão do ministro de Minas e Energia que foi à Arábia e que estava com as joias, não declarou os itens na aduana.

Assembleia autoriza, em primeiro turno, alta de 298% nos vencimentos do governador, que passam de R$ 10,5 mil para R$ 37,5 mil agora e para R$ 41,8 mil em fevereiro de 2025

Aprovado reajuste salarial para Zema e secretários

FOTOS: JAIR AMARAL/EM/D.A.PRESS

Plenário da Assembleia: Projeto de Lei 415/2023, que aumenta salário de Zema e do primeiro escalão do governo, foi aprovado por 45 votos a favor e 20 contra

Sindicatos e movimentos populares foram à Assembleia protestar contra reajuste para o governador

Articulação de deputados no plenário: ao contrário do mandato anterior, Zema agora conta com ampla maioria na Assembleia

BERNARDO ESTILLAC E ÍGOR PASSARINI

Após o primeiro mandato com relacionamento conturbado com os deputados estaduais, o governador Romeu Zema (Novo) começa a sua nova gestão sob nova perspectiva. No primeiro grande teste teve um dia exitoso, ontem, na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), inclusive com reajuste salarial para o chefe do Executivo e o primeiro escalão do governo. Contando com maioria na Casa nesta legislatura, o governo estadual conseguiu aprovar três projetos em primeiro turno com ampla margem, embora parlamentares da oposição e movimentos populares tenham atuado durante os debates no plenário. As votações tomaram todo o dia de atividades na ALMG. O primeiro projeto aprovado foi a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 71/2021, que retira o Departamento de Trânsito de Minas Gerais (Detran-MG) da gestão da Polícia Civil e o transfere para a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag). Na sequência, os parlamentares formaram maioria para aprovar o Projeto de Lei (PL) 358/2023, que trata da reforma administrativa do governo estadual e, por último, foi aprovado, em primeiro turno, o PL 415/2023, que permite aumento salarial de R$ 298% para Romeu Zema.

O dia começou com manifestação de entidades de classe e movimentos populares nos arredores da Assembleia e no plenário. Sindicatos protestaram contra o aumento proposto para Zema e seus secretários e também reivindicaram reajuste para os servidores. "Estamos reunidos contra as arbitrariedades do governo Zema, com esses aumentos para ele e seus secretários, que são uma coisa absurda e é totalmente contrário ao discurso eleitoral de que ele iria fazer diferente, de que iria fazer algo novo. O que Zema está propondo é só regalia para ele e seus secretários", disse Ramon Peres, presidente do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte e Região.

O PL 415/2023, aprovado por 45 votos contra 20, foi anunciado pelo governo como forma de conseguir manter profissionais competentes nos cargos do Executivo estadual. Zema afirma que o reajuste salarial ocorre depois de 15 anos de congelamento. O projeto aumenta o salário do governador de R$ 10.500 para R$ 37.589,96 em abril. Os vencimentos chegam a R$ 41.845,49 em fevereiro de 2025, o que compõe a alta de 298%.

Já os vencimentos do vice-governador Mateus Simões (Novo) passam de R$ 10.250 para R$ 33.830,96 em abril e para R$ 37.660,94 em fevereiro de 2025. O aumento para os secretários eleva os salários de R$ 10 mil para R$ 34.774,64 daqui a dois anos. O projeto voltará agora para a Mesa Diretora antes de ir para votação em segundo turno.

"Quem vai concordar ou não com esse pedido do governo são os deputados. E não é verdade que os secretários precisam de reajuste porque o salário deles já é complementado pelos jetons que eles recebem nos conselhos das estatais", declarou Denise Romano, coordenadora do Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação (Sind-UTE/MG).

Duas emendas foram votadas e reprovadas após a aprovação do projeto. Uma, de autoria do deputado Sargento Rodrigues (PL), incluía um aumento de 35,44% nos salários das forças de segurança do estado. Outra, de autoria do deputado Professor Cleiton (PV) previa que os secretários, uma vez com salário reajustado, não poderiam receber jetons, nome dado a pagamentos feitos por participação em conselhos de administração ou empresas estatais.

"Nossa pretensão é estabelecer o que diz a lei, existe um teto do funcionalismo público e esse teto vai ser ultrapassado com os jetons. Tem secretário que vai uma vez por mês na estatal e recebe R$ 20 mil, então nós temos secretários que vão receber mais de R$ 50 mil por mês. A ideia era estabelecer um reparo entendendo que, neste momento, temos outras prioridades no estado, como discutir a recomposição das perdas das forças de segurança pública, o piso salarial da educação, que Minas é um dos seis estados que não cumpre. Tentamos, fomos derrotados aqui, mas fizemos nosso papel de estabelecer a razoabilidade e a moralidade na administração pública", afirmou o parlamentar.

■ DETRAN TRANSFERIDO

Com críticas da oposição e pressão popular, a PEC 71/2021 foi aprovada pelos deputados. A proposta que transfere a responsabilidade do Detran da Polícia Civil para a Seplag foi votada após cerca de cinco horas de deliberações, e o placar terminou com 52 votos a favor e 13 contra. Para a PEC ser aprovada, eram necessários votos de três quintos do Parlamento, ou seja 48 deputados estaduais. "As polícias ficaram desamparadas e a PEC passou sem nenhuma audiência pública", reclamou a deputada Beatriz Cerqueira (PT). Com a decisão, a proposta retorna para a comissão especial para a análise em segundo turno, antes de votação definitiva em plenário. A PEC foi aprovada com o substitutivo nº 3, que inclui as alterações propostas pelo novo texto encaminhado pelo governador e também pelo substitutivo nº 1, da Comissão de Constituição e Justiça.

"Nós fizemos um acordo com a base do governo para discutir a PEC do Detran entre o primeiro e o segundo turno, por meio de audiência pública na Comissão de Administração", afirmou o deputado estadual Professor Cleiton (PV). Uma mudança sugerida por Zema na PEC 71/21, sem relação com a Polícia Civil, é a permissão para que o governador possa residir em qualquer município da Região Metropolitana de Belo Horizonte, e não apenas na capital, como atualmente.

Ainda por sugestão do governador Romeu Zema, o texto formaliza o fim das audiências públicas regionais e a possibilidade de que 1% da receita orçamentária corrente ordinária do estado seja destinado ao atendimento das propostas priorizadas nessas audiências.

Reforma administrativa também passa

> "O que quero como líder de governo é tentar aprovar esses projetos em segundo turno até a próxima semana. Não será fácil, são muitas emendas, ainda há muita coisa para ser acertada"
>
> ■ **Gustavo Valadares (PSDB),** líder do governo na Assembleia Legislativa

O Projeto de Lei 358/2023, da reforma administrativa do governo de Minas, também foi aprovado em primeiro turno com 44 votos favoráveis, 16 contrários e 5 brancos. A proposta, de autoria do Executivo, deve voltar à Comissão de Administração Pública antes de ir para o segundo turno. O projeto faz mudanças na estrutura do governo, incluindo a criação da Secretaria de Estado de Casa Civil e da Secretaria de Estado de Comunicação Social, que ficaria responsável pela Rede Minas e pela Rádio Inconfidência. Deputados da oposição criticaram o projeto e encaminharam seus votos pedindo independência dos conselhos estaduais de Saúde e Educação, além de afirmar que a proposta favorece a privatização de serviços públicos.

O projeto da reforma recebeu 71 propostas de emendas ao texto original, das quais oito foram incorporadas ao texto do substitutivo aprovado em primeiro turno. Foram votadas em destaque as propostas de supressão dos artigos 37 e 38 do PL pelas parlamentares da oposição Beatriz Cerqueira (PT) e Bella Gonçalves (Psol), mas ambas foram derrotadas. Segundo as deputadas, o artigo 37 acarreta riscos para o meio ambiente ao transferir o licenciamento ambiental para a Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam), além do artigo 38, que aborda a estrutura da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) e promoveria mudança nas regras de fiscalização de barragens de mineração.

O líder do governo na Assembleia, Gustavo Valadares (PSDB), afirmou que pretende votar projetos relativos ao Executivo estadual em segundo turno até o fim da próxima semana. "Cada deputado tem todo o direito de apresentar requerimentos propondo audiências públicas para qualquer assunto. O que eu quero como líder de governo é tentar aprovar esses projetos em segundo turno até a próxima semana. Não será fácil, são muitas emendas, ainda há muita coisa para ser acertada, então não sei se vou conseguir", disse Valadares em entrevista.

O tempo de tramitação dos projetos relativos ao governo na Assembleia Legislativa é alvo de críticas da oposição. Deputados apontam que não há tempo necessário para que os assuntos sejam debatidos pela população e até mesmo entre os parlamentares. "O governo tem maioria na Assembleia. Dos três blocos, dois o apoiam e 56 parlamentares compõem a base do governo. Então eles vão tentar ditar seu ritmo. A nossa tarefa é cuidar do processo democrático. Interessa a quem a ausência de debate?", questionou a deputada Beatriz Cerqueira (PT).

Para a vice-líder da oposição na Assembleia, Lohanna Lima (PV), a atividade dos parlamentares contrários ao governo é dificultada pelo volume de propostas da base aliada em andamento na Casa. "É difícil falar sobre o tempo necessário, porque as pautas surgem. Por exemplo, estávamos prontos para votar a reforma administrativa quando o governo protocolou um projeto que extinguia quatro mil cargos da educação, levava para o ensino militar e acabava com a gratificação pelo doutorado. Pela seriedade do projeto, tivemos que nos concentrar nele. Então se o governo continuar com esse poder de fogo, trazendo projetos problemáticos em cima de projetos problemáticos, é lógico que nossa atenção vai ter de se dividir", afirmou a parlamentar em entrevista.

LUIZ CARLOS AZEDO

ENTRE LINHAS

"Há rumores de que os advogados do ex-ministro da Justiça Anderson Torres negociam a sua delação premiada com a Polícia Federal, que investiga a tentativa de golpe de 8 de janeiro"

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

O dilema de Anderson Torres e a sorte de Bolsonaro

O dilema clássico dos prisioneiros é o seguinte: dois suspeitos, A e B, são presos pela polícia, que tem provas insuficientes para uma condenação, mas usa um estratagema trivial: separar os prisioneiros e oferecer a ambos o mesmo acordo: se um dos prisioneiros, confessando, testemunhar contra o outro e esse outro permanecer em silêncio, o que confessou sai livre enquanto o cúmplice silencioso cumpre 10 anos de sentença. Se ambos ficarem em silêncio, a polícia só pode condená-los a 6 meses de cadeia cada um. Se ambos traírem o comparsa, cada um leva 5 anos de cadeia. Cada prisioneiro faz a sua decisão sem saber que decisão o outro vai tomar, e nenhum tem certeza da decisão do outro.

No livro A evolução da cooperação (Editora Hemus), o cientista político norte-americano Robert Axelrod estudou uma variante do cenário clássico do dilema do prisioneiro, que denominou dilema do prisioneiro iterado (DPI). Convidou colegas acadêmicos de todo o mundo a conceber estratégias automatizadas para competir, recorrendo à complexidade dos algoritmos. Descobriu que as estratégias egoístas tendiam a ser piores a longo prazo, enquanto que as estratégias altruístas eram melhores, julgando-as unicamente com respeito ao interesse próprio. Usou isto para mostrar como pode evoluir um comportamento altruísta a partir de mecanismos puramente egoístas na seleção natural.

A melhor estratégia era parecida com a Lei de Talião, da antiga Mesopotâmia: "olho por olho, dente por dente", desenvolvida e apresentada no torneio por Anatol Rapport, que misturava retaliação e cooperação. Consistia em cooperar logo no começo do jogo, e depois repetir o que o oponente escolheu na rondada seguinte, sem perder a capacidade de perdoar, ou seja, eventualmente cooperar em vez de retaliar, para não ficar encerrado num círculo vicioso de retaliações.

O segredo é começar cooperando. A retaliação só ocorre como resposta à traição de outro jogador. Castiga-se imediatamente, mas volta-se a cooperar ao primeiro sinal de cooperação. Esse comportamento claro e direto permite que o outro jogador entenda facilmente a lógica por trás das ações. No torneio de Axelrod, as piores estratégias foram as que não estavam desenhadas para responder às escolhas dos outros jogadores.

A estratégia é fascinante porque permite entender a cooperação e confiança humanas. Axelrod estabeleceu, porém, as condições necessárias para que a estratégia tenha êxito: amabilidade (o puro egoísmo leva ao fracasso), retaliação (colaborar em qualquer circunstância é um erro), perdão (evita o círculo vicioso das retaliações) e desprendimento (a inveja é péssima conselheira).

Delação premiada

Essa estratégia leva indivíduos egoístas a serem amáveis e colaborantes, indulgentes e não invejosos, porque os "bons rapazes" acabam ganhando. O dilema dos prisioneiros é um problema da teoria dos jogos, onde existe a possibilidade de evitar o jogo de soma zero ou mesmo o perde e perde, através da cooperação mútua. Ou seja, ambas as partes serão beneficiadas.

Na Operação Lava-Jato, o dilema dos prisioneiros foi subvertido pela chamada "delação premiada". Quem trair leva vantagem. Por meio das delações, políticos e empresários condenados por corrupção e lavagem de dinheiro receberam penas abrandadas ou mesmo eliminadas. Os maiores beneficiados foram o doleiro Alberto Youssef e o ex-diretor da Petrobras Paulo Roberto. Receberam as penas mais altas entre todos os condenados (122 e 74 anos de prisão), mas foram bem recompensados e acabaram sentenciados a apenas 3 e 2 anos, respectivamente. As mais severas foram as do ex-diretor da Petrobras Renato Duque (50 anos de pena), do ex-presidente da Eletronuclear Othon Pinheiro da Silva (43 anos), do ex-presidente da Engevix Gerson Almada (34 anos) e do ex-tesoureiro do PT João Vaccari Neto (30 anos).

Há rumores de que os advogados do ex-ministro da Justiça Anderson Torres negociam a sua delação premiada com a Polícia Federal, que investiga a tentativa de golpe de 8 de janeiro. Delegado federal, está cada vez mais enrolado e pode perder o emprego. Ontem, o ministro da Justiça, Flávio Dino, em entrevista ao historiador Marco Antônio Villa, revelou que há fortes indícios de envolvimento do Torres com as blitzes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) nas estradas para dificultar o acesso de eleitores às urnas no segundo turno.

O ex-ministro ocupava ao cargo de secretário de Segurança do Distrito Federal e viajou para Miami, às vésperas da invasão do Palácio do Planalto, do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Congresso Nacional, para se encontrar com o ex-presidente Jair Bolsonaro. Torres integrava o grupo palaciano que contestava o resultado das urnas. Em sua casa foi encontrada a minuta do decreto de intervenção no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e afastamento do ministro Alexandre de Moraes da presidência daquela Corte, que supostamente seria assinado por Jair Bolsonaro.

Sabe-se que os ministros da Casa Civil, Ciro Nogueira, presidente do PP, das Comunicações, Fábio Faria, e de Assuntos Estratégicos, Flávio Rocha, atuaram para que o resultado das urnas fosse aceito por Bolsonaro. Além de Torres, o grupo radical era formado pelos generais Braga Neto, candidato a vice-presidente; Luiz Ramos, secretário-geral da Presidência; e Augusto Heleno, chefe do Gabinete de Segurança Institucional, e o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

CONGRESSO NACIONAL

Senado e Câmara fecham acordo para analisar 4 MPs

Na semana que vem, começa instalação de comissões mistas que debaterão a reestruturação ministerial, os programas Bolsa-Família e Minha casa, minha vida e as mudanças no Carf

Brasília – O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, informou, ontem, em Brasília, que o governo federal fechou acordo com o Congresso Nacional para instalação de comissões mistas para análise de quatro medidas provisórias (MPs) enviadas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. No total, o governo tem 12 MPs com vencimento até início de agosto na fila para avaliação dos parlamentares. As MPs têm força de lei, ou seja, entram em vigor imediatamente quando são enviadas pelo presidente da República para análise do Parlamento. O prazo de vigência é de 60 dias, podendo ser prorrogado por igual período se a votação na Câmara e no Senado não tiver sido concluída.

Como já anunciado pelo Congresso, deve ser instalada na semana que vem a comissão que vai analisar a reestruturação ministerial do novo governo, que tem agora 31 ministérios e seis órgãos com status de ministério ligados à Presidência da República. O prazo da MP já foi prorrogado e ela precisa ser votada pela comissão mista e pelos plenários da Câmara dos Deputados e do Senado até 1º de junho. Caso isso não ocorra até a data, perderá a validade.

Segundo Padilha, outras MPs que terão a comissão instalada são as que tratam de mudanças no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), do novo Bolsa-Família e do novo Minha casa, minha vida. O ministro explicou que, para agilizar a aprovação do conteúdo das outras MPs, os parlamentares poderão apresentar emendas para incorporar o conteúdo delas àquelas que estarão em análise na comissão mista. Nesse caso, segundo Padilha, serão para medidas que tem conteúdos semelhantes.

Como exemplo, a MP de extinção da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) pode ser incorporada na que trata da reestruturação do governo. No caso da MP que cria o vale-gás, seu conteúdo pode entrar como emenda no texto do novo Bolsa-Família. Outras MPs com conteúdos distintos e que não puderem ser incorporadas deverão ser transformadas em projetos de lei de urgência, que têm uma tramitação mais rápida, como a MP de reoneração dos combustíveis. Segundo o ministro, entretanto, há interesse dos parlamentares em debater alguns temas como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o novo Mais Médicos. Nesse caso, as comissões mistas devem ser instaladas." Quando você cria comissão você amplia a possibilidade de mais parlamentares participarem desse debate", explicou. "Vamos trabalhar para instalar mais urgentemente aquelas que expiram até o mês de junho. Tanto a MP do novo Mais Médicos quanto do Programa de Aquisição de Alimentos vencem apenas em agosto, mas vamos instalar [as comissões mistas] ainda no mês de abril", observou.

Ao remanejar algumas das MPs como emendas ou como projetos de urgência, a expectativa do governo é reduzir o número de comissões necessárias, de 12 para cerca de sete. E assim, garantir a aprovação do conteúdo das medidas no prazo necessário.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

> "Vamos trabalhar para instalar mais urgentemente aquelas que expiram até o mês de junho. Tanto a MP do novo Mais Médicos quanto do Programa de Aquisição de Alimentos vencem apenas em agosto, mas vamos instalar [as comissões mistas] ainda no mês de abril"
>
> **Alexandre Padilha,** ministro das Relações Institucionais

Impasse no Legislativo

O acordo para instalação das comissões ocorre em meio à disputa entre o presidente do Senado e do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), sobre a retomada dos trabalhos das comissões mistas que analisam as medidas provisórias antes da votação em plenário. Em março de 2020, no auge da pandemia de COVID-19, um ato conjunto da Câmara e do Senado flexibilizou as regras de tramitação das medidas provisórias, que passaram a ser votadas diretamente pelos plenários das duas Casas e deixaram de passar pelas comissões, integradas por 13 deputados e 13 senadores.

Em março, Pacheco realizou uma reunião de líderes no Senado e decidiu que as comissões mistas serão retomadas para analisar as MPs enviadas pelo governo. Segundo o presidente, a regra está prevista na Constituição. Por outro lado, Arthur Lira defende uma mudança na composição dos colegiados. Para ele, as comissões de análise de MPs devem ter a participação de mais deputados em relação aos senadores, como ocorre em outras. Contudo, a proposta não foi aceita pelos líderes no Senado.

O assunto foi judicializado no Supremo Tribunal Federal (STF) por meio de um mandado de segurança protocolado pelo senador Alessandro Vieira (PSDB-SE) contra o presidente da Câmara. Segundo o parlamentar, a manutenção do modelo de votação direta pelo plenário dá poderes extraordinários a Lira, que, segundo Vieira, pode definir os relatores das MPs e o envio da matéria ao Senado às vésperas do prazo de caducidade.

Já a preocupação do governo é aprovar as medidas no prazo para elas não perderem a validade. "Esses instrumentos [emendas e projetos de urgência] vão garantir podermos manter a votação, colocar para funcionar as comissões mistas, pelo número de parlamentares que envolvem, e ao mesmo tempo, manter o calendário prioritário para o governo", disse, citando, por exemplo, o novo marco fiscal. O ministro Alexandre Padilha disse, ainda, que, após o feriado da Páscoa, o governo deve enviar a proposta do novo arcabouço fiscal, que substituirá o teto de gastos, e a expectativa é que o relator também seja definido pelo presidente da Câmara para iniciar a tramitação.

Neste mês também ocorre a primeira sessão do Congresso Nacional, quando deve ser votado o projeto de lei de remanejamento orçamentário que garante o reajuste dos servidores públicos, além de analisados vetos a projetos feitos ainda pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

COTAS

"Lei vai permanecer", diz ministra

Brasília – A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, afirmou, ontem, que a Lei de Cotas é a maior política reparatória do Brasil e vai "permanecer de qualquer maneira", embora haja necessidade de ampliar o debate em torno da legislação. Para a ministra, o pagamento das bolsas aos estudantes incluídos na Lei de Cotas é fundamental. Anielle defendeu, além disso, o reforço da aplicação da Lei 10.639, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira. Segundo a ministra, é preciso ter docentes preparados para fortalecer a educação antirracista como um todo, incluindo as áreas quilombolas e a discussão sobre a redução da evasão de estudantes negros. "Por que tem tanta evasão nas escolas? Por que não tem como se manter. Não tem uma bolsa permanência decente para os alunos. Ou você, trabalha ou você estuda", afirmou.

Durante a aula inaugural do programa de pós-graduação em psicossociologia de comunidades e ecologia social do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Anielle ressaltou que é cria da favela da Maré, no Rio, e que, como cotista, os R$ 300 que recebia ajudaram nas despesas e permitiram a a permanência na universidade. "Eu me lembro perfeitamente de que a única coisa que me manteve na UERJ [Universidade do Estado do Rio de Janeiro] foram aqueles R$ 300. Eu me lembro da importância que era ter entrado por cotas", lembrou a ministra, em palestra com o tema Dez anos da Lei das Cotas, 20 anos da Lei 10.639: O que mudou e para onde vamos?"

De acordo com Anielle, a bolsa permanência para cotistas tem que ser fortalecida, inclusive com aumento do valor. A ministra disse esperar que, no orçamento do ano que vem, os recursos possam ser assegurados. "Para além disso, o debate da transversalidade é importante. É óbvio que a gente tem, dentro do ministério, um orçamento que não é dos maiores. A gente tem que pedir que tenha um pouquinho da Educação, um pouco na Economia, na Saúde. É o que a gente tem tentado fazer, e dialogar. A gente tem 80 dias de governo apenas, mas as construções estão acontecendo. Dentro das ações afirmativas, a gente vai propor essa bolsa permanência tanto para alunos quanto para docentes", disse Anielle após a palestra.

ALEXANDRE GARCIA

O JORNALISTA ALEXANDRE GARCIA ESCREVE SEMANALMENTE ÀS QUARTAS-FEIRAS

Arcabouço

O arcabouço só vai para o Congresso depois da Páscoa e o Ministro da Fazenda admite que é preciso ainda fazer uma revisão no texto. Isso indica que o anúncio apressado na quinta-feira passada teve duas razões: não deixar a volta de Bolsonaro ocupar sozinha o noticiário daquele dia e lançar um balão de ensaio, para saber como a novidade é recebida. No fundo, é uma proposta destinada a derrogar a Lei do Teto de Gastos – que saiu depois de um impeachment motivado por contas públicas. A Lei das Estatais também foi motivada pelos acontecimentos – aquilo que a Lava-Jato apurou, principalmente na Petrobras.

Como o governo quer gastar mais – e para isso se inchou em 37 ministros – e não quer que o rotulem de fura-teto, inventou um eufemismo para isso: arcabouço fiscal. Imediatamente os áulicos aderiram e passaram a chamar o fura-teto de arcabouço. Só que o arcabouço não se sustenta sem alicerces; é uma licença para gastar, que tem consequência na necessidade de arrecadar mais. O Ministro da Fazenda acaba de informar que precisa arrecadar mais 150 bilhões. Ou seja, cobrar mais 150 bilhões de reais dos brasileiros, ainda neste ano. Nada mais simples e fácil que mandar cobradores de impostos aumentarem a arrecadação, como faziam os senhores feudais da idade média. Só que, como demonstra a Curva de Laffer, imposto demais desestimula a atividade econômica e faz cair a arrecadação.

O governo vai repetindo suas verdades, mas só os que têm preguiça de pensar ou os distraídos vão cair nesse primeiro de abril repetido mil vezes. O "Datafolha" mostra o pessimismo subindo e o otimismo caindo. O presidente já percebeu isso; faz reunião com ministros e os convoca para uma cruzada de otimismo, que venda melhor imagem do governo e exorta seus auxiliares não caírem em lamentações. O problema é que muitos estão preocupados é com seu próprio futuro.

O governo que precisa de propaganda, precisa ter bons produtos. O arcabouço vai entrar no Congresso já envolto em dúvidas sobre a qualidade do método e seus resultados. E por mais que esteja embrulhado em dourado, quem faz as contas e vê que elas não fecham, sente-se embrulhado também. Aplicar o dinheiro dos impostos na prestação de bons serviços públicos é cumprir a principal tarefa de um governo. Imposto não é para sustentar administração pública inchada para dar lugar a políticos de partidos que trocam a partilha do poder Executivo com voto no Congresso.

EDUCAÇÃO

MEC suspende cronograma de implementação do currículo em todo o país. Ministro afirma que medida ocorre porque não houve debate aprofundado sobre as mudanças nas escolas

Novo ensino médio parado

O ministro da Educação, Camilo Santana, afirmou ontem que decidiu suspender o cronograma de implementação do novo ensino médio. Camilo fez o anúncio durante entrevista em Brasília. Ele afirmou que assinaria ontem uma portaria prevendo a suspensão. "Hoje estou assinando uma portaria – já na segunda-feira eu tinha anunciado na imprensa em entrevista que dei – que nós vamos suspender a portaria 521, que aplica o cronograma de aplicação do Novo Ensino Médio", afirmou o ministro.

"Principalmente, por causa do Enem. Porque o novo ensino médio previa que em 2024 nós tivéssemos um novo Enem. Como há ainda esse novo processo de discussão, nós vamos suspender essa portaria para que, a partir dessa finalização dessa discussão, a gente possa tomar as decisões em relação ao ensino médio", completou Camilo Santana, que se reuniu antes com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A portaria 521 de 13 de julho de 2021, que será suspensa, foi publicada no governo Jair Bolsonaro e estabelece prazos para que políticas nacionais (como a de distribuição de livros didáticos a escolas públicas) e avaliações, como o Enem e o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), sejam modificadas pelo novo ensino médio.

Na avaliação do titular do MEC, não houve um debate aprofundado sobre a implementação do novo ensino médio e a gestão anterior da pasta foi "omissa" em relação ao tema. Camilo Santana ressaltou que a medida anunciada ontem não interfere no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) deste ano. Ele também afirmou que as escolas que começaram a implementar o novo ensino médio vão continuar com o processo.

"Nós vamos apenas suspender as questões que vão definir um novo Enem em 2024 por 60 dias. E vamos ampliar a discussão. O ideal é que, num processo democrático, a gente possa escutar a todos. Principalmente, quem tá lá na ponta, que são os alunos, os professores e aqueles que executam a política, que são os estados", declarou o ministro.

CONSULTA PÚBLICA A suspensão ficará vigente até junho deste ano, quando se encerra o prazo normal de debates via consulta pública do MEC. O prazo, porém, pode ser prorrogado até julho. A decisão não atinge mudanças no ensino médio, como implementação do ensino integral. As alterações são vistas com ressalvas, sobretudo no debate em torno da educação pública, considerando, entre outras razões, que municípios poderão não ter recursos para se comprometer com modificações que gerem altos custos, tornado assim seus alunos desfavorecidos.

Proposto pelo ex-presidente Michel Temer, o novo ensino médio foi aprovado pelo Congresso em 2017. É um novo modelo obrigatório a ser seguido no ensino médio por todas as escolas do país, públicas e privadas. A lei estipula aumento progressivo da carga horária. Antes, no modelo anterior, eram, no mínimo, 800 horas-aula por ano (total de 2.400 no ensino médio inteiro). No novo modelo, a carga deve chegar a 3.000 horas ao final dos três anos.

RICARDO STUCKERT/PR

Camilo Santana com o presidente Lula: decisão foi anunciada ontem, após reunião no Planalto

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO
VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES
DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FREITAS
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MÁRCIA SOUZA SILVA CAMPOS
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

EDITORIAL

O dinheiro que falta para o ajuste fiscal

A apresentação da nova regra fiscal pelos ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, agradou a investidores e empresários, mas deixou em todos uma dúvida. Se o governo assume o compromisso de controlar os gastos públicos a partir de uma trava que limita a expansão dos mesmos a 70% do avanço dos investimentos no ano anterior, com esse gatilho caindo para 50% em caso de descumprimento da meta, nos cálculos futuros das contas públicas ficou a dúvida sobre como o governo conseguirá agir do ponto de vista da arrecadação de impostos e outras receitas para ter o dinheiro suficiente para zerar o déficit primário em 2024.

Na terça-feira, o próprio ministro detalhou que serão necessários de R$ 100 bilhões a R$ 150 bilhões para que o resultado primário das contas públicas seja equilibrado a partir do ano que vem. Apresentou ainda propostas que devem ser encaminhadas ao Congresso para cobrar impostos de sites de apostas e de empresas de e-commerce chineses. A estimativa é de arrecadação de R$ 15 bilhões apenas com as apostas e entre R$ 7 bilhões e R$ 8 bilhões com as vendas chinesas no país. Ainda assim, a conta não fecha, pois são pouco mais de R$ 30 bilhões, faltando entre R$ 70 bilhões e R$ 120 bilhões para se chegar ao valor necessário para zerar o déficit.

O ministro defende que esses recursos venham dos incentivos hoje concedidos a uma série de empresas de diversos setores e que somam cerca de R$ 400 bilhões. Conseguindo reduzir esses incentivos em um quarto, o governo já conseguiria R$ 100 bilhões. Mas esse dinheiro não existe na prática e o governo precisa do Congresso para conseguir aprovar uma redução de incentivos maior do que a já prevista no Projeto de Lei 3.203/21, de 2021, que prevê a redução de incentivos a um valor de até 2% do Produto Interno Bruto (PIB) até 2026, o que significa R$ 22,4 bilhões a valores de 2021.

> É preciso buscar eficiência no uso dos recursos públicos, seja para gerir a máquina pública, seja para fomentar a economia

Com esse montante a conta ainda não fecha e será necessário mais corte de incentivos. Se assim for, é preciso que governo e empresas cheguem a um ponto de convergência para que os incentivos sejam efetivamente destinados à geração de empregos e ao desenvolvimento tecnológico e não apenas servindo para cobrir perdas na margem de lucro em momentos de crise. É preciso buscar eficiência no uso dos recursos públicos, seja para gerir a máquina pública, seja para fomentar a economia. É preciso que o governo busque dar maior transparência para as despesas públicas, tanto de custeio quanto de desembolsos e renúncias fiscais, para que se obtenha maior eficiência e, consequentemente, melhor resultado.

A ministra Simone Tebet falou em melhorar o gasto público. Depois de quase três meses de transição e após os quase 100 primeiros dias de governo, é momento não apenas de se falar em mais recursos para o caixa do governo sem nenhuma contrapartida do ponto de vista das despesas de custeio da máquina pública. Onde e como se pode melhorar o gasto público de forma a buscar eficiência na administração pública. Pior do que gastar é gastar mal. E o Brasil faz dessa forma há muito tempo.

A outra ponta que pode representar recursos adicionais para o governo vem das taxas de juros, que oneram a dívida pública e o fluxo de caixa do governo. Apenas com a amortização de juros, o país desembolsou o total de R$ 586 bilhões em 2022. Caso o Banco Central mantenha a taxa de juros em 13,75% até o fim do ano, a previsão é de que os gastos com juros girem em torno de R$ 800 bilhões. Talvez daí venha a insistência do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em criticar a política monetária do Banco Central. Os juros altos sufocam a economia e podem reduzir a arrecadação, sendo que ao mesmo tempo eleva o desembolso do Tesouro com a rolagem da dívida pública. A conta do ajuste não fecha e o governo precisará mais do que simplesmente apostar no aumento da arrecadação e precisa pensar em reduzir os gastos da máquina pública.

FRASE

É líder do único movimento de massas que existe no Brasil, que é o movimento da direita

■ **Hamilton Mourão (Republicanos-RS),** senador e ex-vice-presidente da República, ao elogiar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL)

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter @em_com
facebook www.facebook.com/estadodeminas
e-mail opiniao.em@uai.com.br
site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA
As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 - fax: (31) 3263-5070

RESISTÊNCIA

Governo e a CPMI de 8 de janeiro

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

"Uma das alegações para não instalar a CPMI de 8 de janeiro é que não vai dar em nada, a exemplo da CPI da COVID-19. Há diferença. A CPI da COVID-19 foi um palanque bem-sucedido para eleger Lula3, ao invés se concentrar nos governadores e prefeitos, nas esferas onde aconteceram desvios e más aplicações, enquanto a força repressora em 8 de janeiro prendeu indistintamente e acusou inocentes, e a CPMI vai esclarecer e objetiva apurar, prender e punir os vândalos e os mandantes. 'Quem não deve não teme.' Lula3 está intranquilo e não mede esforços para barrar a CPMI. Precisa explicar?"

IRONIA

Leitor faz versos com a política

Jeovah Ferreira
Taquari – DF

"Corre de boca em boca/ uma coisa que dá arrepio/o Eduardo Bolsonaro quer ser prefeito de São Paulo/e o Flávio prefeito do Rio./ Prezados cariocas/ prezados paulistanos/ não aceitem estes cálices/ chega de engano./ Votar não é uma coisa à toa/ é preciso consciência e seriedade./ É por meio do voto/que buscamos o bem-estar da nossa sociedade./ Basta de conversa fiada./ Repugnemos nós a oligarquia./ Chega de atraso./ Queiramos melhores dias."

● **ZEMA TEM AUMENTO SALARIAL DE QUASE 300% APROVADO EM 1º TURNO NA ALMG**

"Merecido. Um governador não pode receber apenas R$ 10 mil, enquanto tem prefeitos e até vereadores que ganham muito mais que isso."
■ **@luciano_r_m_**

"Absurdo! Todo ano o professorado tem que fazer greve para ter assegurado o direito de reajuste. Reajuste esse que sempre, segundo os administradores públicos, quebra o estado. Este ano foi oferecido pouco mais de 5% de reajuste para os docentes da PBH, quando o piso nacional da educação foi reajustado em quase 15%. E o que escutamos? Que esse aumento não pode ser dado, pois quebraria as prefeituras e os estados. Assim também é com os enfermeiros, que não tiveram até hoje o piso nacional aprovado, porque isso quebraria os municípios. E aí vem esse aumento de 300% para Zema e seus 'amigos' do Executivo. É brincadeira... de muito mal gosto, é claro!"
■ **@robertohist81**

"Isso! A única coisa que sabem fazer é aumentar os próprios salários!"
■ **@betaniamariamendes**

"Estado máximo para eles, mínimo pro povo."
■ **@lucas_bernard**

"O estado todo atrasado, zero inovação, rodovias péssimas, PM defasada, salários de servidores da saúde, educação defasados, e eles dão esse aumento pro alto escalão? Não parece nada novo. Mais da velha politicagem dos coronéis mineiros."
■ **@garebriela**

"É o Partido Novo mostrando como se abocanha o dinheiro público. Nem o Banco Central tem tamanha inflação para corrigir os salários. Romeu Zema, o futuro 'Alibaba'."
■ **@wladuarte**

"Ele não era contra privilégios aos políticos?"
■ **@subtrayner**

"E saber que colegas da educação ajudaram elegê-lo. É rir para não chorar."
■ **@liviaafonseca**

"Será que vamos ter vídeo de um certo senador falando desse aumento? Ou os vídeos dele são seletivos?"
■ **@vinicioborges**

"Povo que não se informa, o salário do cara é R$ 10 mil, isso do cargo mais importante do estado, onde passam bilhões na mão dele."
■ **@antony.honorato**

● **JUSTIÇA DETERMINA QUE BH AUMENTE A PASSAGEM DE ÔNIBUS PARA R$ 6,90**

"E as empresas vão devolver o subsídio que foi repassado a elas pela prefeitura, que automaticamente é dinheiro do povo?"
■ **Carlos Roberto Evangelista**

"Ônibus quebrado todos os dias, tem que fazer greve mesmo."
■ **Mike Marlon**

● **NIKOLAS SOBRE CASSAÇÃO DE SUPLENTE: 'NÃO TENHO NENHUMA CULPA'**

"Inocente, sem dúvida."
■ **Hilton Viana**

"Eles nunca têm, porque eles não sabem a diferença entre jogar limpo e jogar sujo. É olho por olho, dente por dente... e depois se fazem de vítima. Aí, que preguiça."
■ **Érica Uba**

Os prós e contras do ChatGPT

Paulo Watanave

Head of Data & Analytics na Nava Technology for Business

cientistas pediram a um assistente para aprimorar três de seus artigos. Com uma velocidade de revisão de cinco minutos para cada texto, o assistente sugeriu alterações em segundos e até detectou um erro na referência a uma equação em um artigo de biologia. Os manuscritos ficaram mais fáceis de ler e os honorários foram modestos, menos de US$ 0,50 por documento, segundo publicação da revista Nature.

Porém, não foi uma pessoa que fez esse trabalho, mas um algoritmo chamado GPT-3 (recentemente atualizado para a versão GPT-4), que é o centro da Inteligência Artificial generativa ChatGPT.

De uns tempos para cá, a ferramenta ganhou muita visibilidade e está causando furor. Há razão para isso? Em termos. De fato, como (quase) todo mundo já sabe, o ChatGPT produz texto fluente, natural e convincente em formato de prosa, poesia, artigos científicos e até código de computador. Para fazer isso, o GPT-3 utiliza 175 bilhões de parâmetros e 570 GB de bancos de dados da internet, como livros, textos da Wikipédia, artigos e outros. Conhecido como uma AI conversacional, é um chatbot ou agente virtual.

Desenvolvido há quase quatro anos pela OpenAI, empresa cofundada por Elon Musk e o investidor Sam Altman, estima-se que tenha atingido 100 milhões de usuários ativos mensais em janeiro, tornando-se o aplicativo de crescimento mais rápido da história. Para efeito de comparação, o Instagram levou dois anos e meio e o TikTok nove meses para chegar a esse número de usuários.

Por isso, as big techs correm para aproveitar essa onda. A Microsoft já anunciou investimentos multimilionários na OpenAI e quer não só aprimorar seu motor de busca como pesquisar aplicações em robótica. O objetivo é verificar se o ChatGPT pode executar tarefas mais operacionais, não apenas centradas em linguagem, facilitando a interação entre humanos e robôs e eliminando a complexidade de programação.

Sabemos que as AIs conversacionais podem trazer muitos benefícios, mas ainda são limitados. A próxima fronteira será descobrir o que mais podem fazer, já que não são muitas as possibilidades de uso comercial da tecnologia.

VEJAMOS ALGUMAS DELAS:

Atendimento ao cliente: podem ajudar uma empresa a aumentar sua presença on-line e a interação com o cliente, auxiliando no atendimento do consumidor nas mídias sociais ou iniciando a conversa em um blog ou fórum. A ideia é criar uma experiência altamente personalizada e oferecer suporte a qualquer momento, independentemente da necessidade de compra do cliente. O ChatGPT pode reduzir a fricção no comércio, melhorando o tempo de resposta sem comprometer a qualidade.

Descrição aprimorada de produtos: é capaz de escrever descrições cativantes para atrair os clientes no comércio eletrônico.

É preciso estar atento aos riscos dessas novas ferramentas de influência, pois podem ser usadas para finalidade duvidosa

Nutrição de leads com sucesso: transforma leads em clientes de maneira rápida e eficaz, lembrando aos profissionais de marketing comentários anteriores do usuário e fornecendo sugestões de correções de acompanhamento.

Criação de conteúdo: gera conteúdo envolvente e pertinente em resposta a uma pergunta ou interesse do usuário, levando ao aumento de tráfego do site de uma empresa ou de canais de mídia social.

Pesquisa e curadoria de conteúdo: desenvolve um plano de marketing de conteúdo coerente e eficaz.

Comunicação de vendas: automatiza o processo de venda em larga escala, simplificando a documentação e liberando o profissional de vendas para se concentrar nas necessidades individuais dos clientes em vez de nas tarefas administrativas.

Programação: fornece instruções passo a passo para tarefas de codificação e desenvolvimento, o que é realmente útil no aprendizado de programação ou na criação de resumos. É possível também criar documentação, corrigir, depurar ou até mesmo reescrever um código, tornando-o mais fácil de seguir. O ChatGPT também explica em linguagem o código lido, ajudando a entender seu funcionamento, e cria testes que auxiliam na identificação de bugs não tão óbvios. Embora seja uma ferramenta muito poderosa, atualmente não é capaz de escrever aplicativos complexos e pode cometer erros.

Educação e treinamento: os tutores podem ensinar apenas os fundamentos de um tema e usar o ChatGPT para oferecer aos alunos uma plataforma para tirar dúvidas e aprender com exemplos.

Porém, na lista de preocupações com seu uso está principalmente a disseminação de fake news. Segundo um artigo publicado no VentureBeat, a tecnologia de AI já está sendo usada para produzir campanhas de influência nas plataformas de mídia social e não é impossível prever um cenário em que a tecnologia geraria e difundiria falsidades e preconceitos.

Infelizmente, esse tipo de abordagem é extremamente perigosa e tem causado danos reais à sociedade, polarizando comunidades, propagando informações falsas e reduzindo a confiança nas instituições legítimas.

No entanto, isso ainda parecerá um processo lento e ineficiente quando a próxima geração de métodos de influência baseados em AI for lançada. Esses sistemas serão projetados para envolver usuários-alvo em interações em tempo real e buscar habilmente metas de influência com precisão.

É importante ressaltar que esses sistemas de AI serão muito mais sofisticados do que os atuais e terão a capacidade de manipular conversas de forma sutil, levando as pessoas a agir ou pensar de certas maneiras sem que percebam.

É preciso estar atento aos riscos dessas novas ferramentas de influência, pois podem ser usadas para fins mal-intencionados, manipulando eleições ou prejudicando a reputação de pessoas ou empresas. Portanto, é crucial que a sociedade comece a discutir e desenvolver uma regulamentação para garantir que essas tecnologias sejam usadas de maneira responsável e ética.

Você é um empreendedor workaholic?

Leonardo Chucrute

Gestor em educação e CEO do Zerohum

Você é aquele tipo de profissional que trabalha incessantemente e está sempre com a cabeça pensando nos projetos profissionais? Não larga seu celular nem computador em momento algum? Você é o primeiro a chegar e o último a sair do seu trabalho? Você pensa a todo instante nas suas metas e prazos até mesmo durante a sua folga? Se respondeu sim para a maioria dessas perguntas, você está começando a ter hábitos de um profissional workaholic.

Workaholic é uma pessoa que dá prioridade ao trabalho. O termo se caracteriza também como uma pessoa viciada em trabalho. Muitas pessoas têm a ideia de que ser um empreendedor de sucesso é não ter tempo para mais nada além do seu negócio. Abrir uma empresa não é fácil e, muitas vezes, exige um gasto de energia ainda maior tamanha a competição no mercado.

É algo normal querer focar nas tarefas, mostrar serviço e tentar adiantar ao máximo nossas atividades. Mas é muito importante prestar atenção, pois essas atitudes podem acabar impactando o desempenho, resultados e até mesmo o gerenciamento do tempo. Podem ainda levar a um alto nível de estresse, de motivação e acabar prejudicando a saúde mental.

Entre as causas de obsessão para micro e pequenos empresários estão as incertezas inerentes ao setor ou até mesmo inexperiência para gerir o negócio

É extremamente importante buscar sempre o equilíbrio entre o trabalho e a vida pessoal. Uma coisa não deve prevalecer sobre a outra para que não haja perdas significativas na sua qualidade da vida. Muitos workaholics acabam até negligenciando a saúde.

Uma das causas de obsessão para micro e pequenos empresários são as incertezas inerentes ao empreendedorismo ou até mesmo inexperiência para gerir o negócio. O trabalho precisa ser visto como uma parte importante da vida que exige dedicação e comprometimento. Mas a sua vida não deve viver em função disso.

Uma dica de ouro é delegar tarefas aos seus colaboradores, assim não fica sobrecarregado. Caso seja apenas você no seu negócio tenha um planejamento e priorize as tarefas mais importantes. Busque ajuda de um profissional de saúde mental se perceber que não está sabendo lidar com as demandas.

Lembre-se de que o sucesso tem a ver com a persistência diária naquilo que acredita. Mas você precisa se cuidar, tanto dos seus planos quanto dos projetos pessoais, para que a sua vida profissional e sua empresa sejam bem-sucedidas. Tenha foco, administre seu tempo e tudo vai dar certo.

Carência do plano de saúde e o diagnóstico de câncer

José Santana dos Santos Junior

Advogado especialista em direito médico e sócio do escritório Mariano Santana Advogados

O diagnóstico de câncer é uma notícia devastadora para qualquer pessoa, e a preocupação com o tratamento e seus custos pode ser avassaladora. Quando o diagnóstico é feito durante o período de carência do plano de saúde, muitos pacientes se perguntam se têm direito ao tratamento e quais são suas opções.

A carência é um período determinado em que o plano de saúde não cobre determinados procedimentos. Isso é feito para proteger as seguradoras de riscos financeiros e é comum em muitos tipos de planos de saúde, incluindo os que são oferecidos por empresas privadas ou pelo governo. Prevista por lei, a carência existe em todos os tipos de planos de saúde: coletivos, individuais e empresariais. No entanto, a carência tem prazos e funciona de forma diferente para cada uma dessas modalidades. As carências têm prazos de 24 horas até 24 meses.

Importante ressaltar que, de acordo com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), os planos de saúde devem garantir cobertura para os procedimentos urgentes e emergenciais desde o primeiro dia de vigência do contrato, mesmo que a pessoa esteja em período de carência.

O câncer é uma doença que pode exigir tratamento imediato, especialmente em casos graves. Portanto, se o médico responsável pelo tratamento considerar que o procedimento é urgente ou emergencial, o plano de saúde é obrigado a cobrir as despesas, mesmo que a pessoa esteja dentro do período de carência. No entanto, é importante lembrar que cada plano de saúde pode ter regras diferentes em relação ao período de carência e cobertura de tratamentos.

E, muitas vezes, os planos se negam a cobrir os procedimentos de urgência a emergência, pois alegam estar em vigor os períodos de carência. Nesses casos, o paciente pode buscar seu direito na Justiça, com a orientação de um advogado especializado em direito à saúde, para tentar reverter a situação.

Vale destacar também que o paciente que já possui o diagnóstico do câncer antes da contratação do plano de saúde terá que cumprir a carência por doença ou lesão preexistente. De acordo com a definição da ANS, essa é o tipo de carência na qual o beneficiário já era portador e sabia no momento da contratação do plano. Nesses casos, a carência é de 2 anos e deve ser cumprida, mesmo se houver urgência ou emergência neste período. Durante esses 24 meses, o paciente pode realizar procedimentos de menor complexidade, como consultas e exames laboratoriais, segundo a cobertura parcial temporária. No entanto, procedimentos mais elaborados, como quimioterapia, ressonância, tomografia, internação e cirurgias só terão autorização após o período de 2 anos.

Para o plano de saúde alegar que o câncer de determinado paciente é preexistente, deve ser realizado um exame admissional antes da contratação. Se não houve essa perícia por parte da seguradora, não se pode alegar que certa doença é preexistente, o que determina que a cobertura seja obrigatória.

Portanto, é fundamental verificar as condições contratuais antes de contratar um plano de saúde e entender os seus direitos como beneficiário. Em caso de dúvidas ou problemas, é possível recorrer à ANS para buscar orientação e solução ou em caso de negativa, buscar um especialista na área do direito para orientações de como proceder.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação
(31) 3263-5330
Editorias:
Gerais
(31) 3263-5244
Política
(31) 3263-5293

Economia e Agropecuário
(31) 3263-5103
Esportes
(31) 3263-5313
Internacional
(31) 3263-5301
Opinião
(31) 3263-5373

Cultura - TV - Pensar e Divirta-se
(31) 3263-5126
Fotografia
(31) 3263-5214
Turismo
(31) 3263-5333

Vrum
(31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades
(31) 3263-5048
Feminino & Masculino
(31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

EX-PRESIDENTE NO TRIBUNAL

Após ouvir 34 acusações por falsificação de registros comerciais e negá-las, republicano afirma: "Único crime que cometi foi defender nossa nação de quem quer destruí-la"

Trump vira réu e lança ataque

Washington – Donald Trump adicionou mais um aspecto de ineditismo à sua carreira política ontem, quando se tornou o primeiro ex-presidente dos Estados Unidos réu por uma acusação criminal, feito que soma à lista de ter sido a primeira pessoa eleita à cadeira máxima do país sem experiência anterior em cargo público e o primeiro a ser alvo de um processo de impeachment na Câmara duas vezes. No mais recente ato de sua pré-campanha para a Casa Branca no ano que vem, o republicano deixou a Trump Tower por volta das 13h no horário local, ergueu o punho, em gesto que faz desde que assumiu a Presidência, em 2017, e foi à corte no sul da ilha de Manhattan abarrotada de jornalistas e apoiadores. No jargão americano, para ser detido após "se entregar" à Justiça, o que significa que foi fichado pela polícia e ouviu as acusações de que é alvo no caso que envolve a compra do silêncio de três pessoas durante a eleição de 2016.

Duas delas são mulheres que alegam ter tido um affair com ele, a atriz pornô Stormy Daniels e a ex-modelo da Playboy Karen McDougal, segundo a imprensa americana. Daniels recebeu US$ 130 mil (R$ 659 mil) e McDougal, US$ 150 mil (R$ 761,4 mil). A terceira pessoa, que recebeu US$ 30 mil, é um porteiro da Trump Tower que afirmava que o republicano teve um filho fora do casamento. Eles teriam recebido o dinheiro de advogados do então candidato, e os gastos foram lançados como "despesas jurídicas", o que seria uma maquiagem de gastos de campanha, segundo investigações. "Indo para o sul de Manhattan, o tribunal. Parece tão surreal —uau, vão me prender. Não posso acreditar que isso está acontecendo na América. MAGA [sigla em inglês para 'faça a América grandiosa de novo', o slogan do republicano]!", publicou Trump em sua rede social, a Truth, a caminho da corte.

Por volta das 15h30 (no horário de Brasília), Trump entrou no salão do tribunal e ouviu 34 acusações pelo crime de falsificação de registros comerciais. Cada uma delas, que envolvem o lançamento de diferentes registros de 11 cheques que Trump fez para reembolsar o advogado, têm pena máxima de quatro anos. Ele negou todas elas. Como não envolve um caso com violência, ele não ficou preso e foi liberado na sequência. Depois, embarcou para a Flórida, onde discursou para sua base de apoiadores por volta das 21h (no horário de Brasília), em Mar-a-Lago. "Nunca achei que nada assim aconteceria na América, o único crime que cometi foi defender nossa nação de quem quer destruí-la. Desde o começo os democratas atacaram minha campanha e a mim, com investigações fraudulentas", declarou o magnata, antes de classificar seu indiciamento como "insulto" ao país.

Os trâmites no tribunal não foram transmitidos ao vivo, mas o juiz Juan Merchan permitiu que fotógrafos fizessem algumas imagens do processo. Outra imagem poderia ter entrado para a história, mas, segundo a imprensa americana, não foi feita: sua foto de frente e de perfil como suspeito, depois de um debate sobre se seria mesmo necessário, uma vez que Trump é figura conhecida. A primeira audiência do processo deve acontecer em 4 de dezembro.

CAMPANHA Trump já arrecadou US$ 10 milhões (R$ 50,7 milhões) em doações de apoiadores desde que o indiciamento veio a público, na última semana, segundo a equipe do republicano. O ex-presidente passou parte da segunda-feira compartilhando em sua rede social pesquisas que o apontavam como favorito à indicação de seu partido, com mais de 20 pontos percentuais à frente do governador da Flórida, Ron DeSantis.

A dúvida é se a acusação a um ano e meio da próxima eleição vai de fato ajudar Trump na campanha, como ele deseja. Pesquisa da CNN americana divulgada na segunda-feira apontou que 60% dos americanos aprovam o indiciamento. Apesar disso, 76% afirmam que a decisão da Justiça teve algum componente político —sendo que, para 52%, a política ocupou um espaço central.

Para Thomas Whalen, professor da Universidade de Boston, o processo impulsiona Trump no Partido Republicano no curto prazo e pode levá-lo mais facilmente à indicação da legenda para a Presidência. "Mas será bom o suficiente para fazê-lo ganhar a eleição geral? Provavelmente não. Não acredito que eleitores independentes vão ter um olhar gentil a esses processos que lançam dúvidas sobre Trump, e eleitores democratas obviamente também não. Então os processos podem ajudá-lo a receber a indicação do partido, mas não vejo como o ajudariam no caminho para a Presidência", diz.

Do lado de fora do tribunal, trumpistas conhecidos foram prestar apoio ao ex-presidente, como os deputados Marjorie Taylor-Greene e George Santos, filho de brasileiros investigado após mentir sobre diferentes aspectos de sua vida e sua carreira durante a campanha.

ESCÂNDALOS Escândalos sexuais não são novidade na política americana, muito menos no Salão Oval. O democrata Bill Clinton chegou a mentir sob juramento ao negar ter tido relações sexuais com uma estagiária da Casa Branca e, embora tenha sofrido um impeachment na Câmara —barrado no Senado—, deixou o mandato com 66% de aprovação, quase o dobro dos 34% de Trump ao fim de seu governo.

O ex-senador John Edwards, vice na chapa de John Kerry nas eleições que os democratas perderam para George W. Bush em 2004, foi alvo de um processo similar ao de Trump, quando foi acusado em 2012 de desviar US$ 725 mil de sua campanha ao esconder pagamentos para encobrir um caso extraconjugal, com detalhes que iam da existência de uma "sex tape" a uma filha fora do casamento. Na época, ele afirmou que era "um pecador, não um criminoso" e foi absolvido das acusações.

Tudo isso faz com que o escândalo sexual não seja o caso que mais preocupa a equipe de Trump, como evidenciado pelo ex-secretário de Justiça Bill Barr em entrevista à Fox News. Depois de descrever o processo atual como perseguição política, ele afirmou acreditar que "o caso dos documentos seja o mais sério", referindo-se à investigação sobre os arquivos secretos que Trump manteve de maneira irregular em sua casa na Flórida após deixar a Presidência.

"Não acho que eles estavam atrás daqueles documentos para pegar Trump. Acho que eles queriam na verdade os documentos de volta", afirmou. O processo tem avançado, e o Departamento de Justiça e o FBI reuniram evidências de que Trump praticou obstrução da Justiça, segundo o jornal The Washington Post. Trump se irritou com as declarações de Barr e na manhã desta terça chamou-o de "um completo covarde".

OUTROS PROCESSOS O republicano também batalha contra o andamento de outro processo, na Geórgia, que pode levá-lo ao banco dos réus por tentativa de interferência na eleição que perdeu para Biden no estado em 2020. O que pode causar mais dor de cabeça e ser usado para tirá-lo da corrida presidencial, porém, seria a investigação sobre sua participação no ataque ao Capitólio, em 6 de janeiro de 2021. A 14ª Emenda da Constituição americana proíbe que participantes de insurreições ou rebeliões ocupem cargos públicos.

O Comitê da Câmara recomendou que o Departamento de Justiça indicie Trump por insurreição, mas ainda não está claro se isso deve acontecer, disse à reportagem na última semana o professor de direito constitucional Josh Blackman. Mesmo membros da milícia de ultradireita Proud Boys não foram acusados de insurreição, mas de conspiração sediciosa, um grau abaixo.

Para Barr, condená-lo pelo 6 de Janeiro "é um caso difícil de provar", já que envolve a liberdade de expressão garantida pela Primeira Emenda da Constituição. "Onde você vai traçar a linha entre atividades legítimas da Primeira Emenda, protestar contra uma eleição e realmente conspirar para desfazer uma eleição?"

Há receio de protestos nesta terça, convocados por Trump e apoiadores em rede social, mas autoridades não preveem grandes manifestações em massa em Nova York ou em Washington. Na segunda, o prefeito de Nova York, o democrata Eric Adams, desencorajou manifestantes e afirmou que quem cometer atos de violência "será preso e responsabilizado, não importa quem seja". A Casa Branca vem tentando se distanciar do caso. A porta-voz da Casa Branca, Karine Jean-Pierre, afirmou que Trump "não está no foco" para Biden, mas "obviamente ele está informado".

ANDREW KELLY - POOL/GETTY IMAGES/AFP

ALEX WONG / GETTY IMAGES/AFP

Trump em dois momentos ontem: na corte em Manhattan (acima) e em discurso na Flórida, onde declarou que seu indiciamento é um "insulto" ao país

Pena pode chegar a 136 anos, mas prisão longa é improvável

Primeiro ex-presidente dos EUA a virar réu, Donald Trump, de 76 anos, responderá a 34 acusações criminais em três casos com suspeita de falsificação de documentos, incluindo a suposta compra do silêncio da atriz pornô Stormy Daniels. Os pagamentos teriam sido realizados com verbas não declaradas na campanha presidencial em 2016. As acusações somam, no máximo, pena de 136 anos de prisão nas leis de Nova York, segundo a agência de notícias Reuters. O ex-presidente se declara inocente e diz ser alvo de uma "caça às bruxas".

Todas as acusações estão relacionadas à falsificação de registros comerciais. O delito normalmente tem pena de até um ano de prisão, mas os promotores podem aumentar para até quatro anos caso fique comprovado que as irregularidades foram cometidas para ocultar outro crime. Somadas, as acusações podem levar o republicano a décadas atrás das grades.

Mas é improvável que uma pessoa sem antecedentes criminais – caso de Trump – seja condenada a uma pena extensa, segundo o professor de direito público da USP Floriano de Azevedo Marques Neto, que está em Nova York. "Por outro lado, crimes de fraude contábil ou obstrução à Justiça não devem ficar impunes. "Trump é réu primário, e os crimes dos quais é acusado não envolvem violência. Em resumo, é improvável que Trump saia ileso ou que passe vários anos na cadeia", diz Neto.

Mesmo condenado, Trump não seria impedido de concorrer à Casa Branca. Os EUA não têm uma lei equivalente à Ficha Limpa, por exemplo, que impede no Brasil a candidatura de pessoas condenadas por um órgão colegiado (mais de um juiz), que tiveram o mandato cassado ou renunciaram para evitar a cassação. A única maneira de tirá-lo da corrida seria caso ele seja condenado por insurreição nas investigações envolvendo o ataque ao Capitólio em 6 de janeiro. A 14ª Emenda da Constituição proíbe de ocupar qualquer cargo civil ou militar em governos federal ou estadual quem "tiver se envolvido em uma insurreição ou rebelião" contra o governo.

LEONARDO MUNOZ / AFP

Opositores do ex-presidente fazem protesto diante do tribunal em Nova York

GIORGIO VIERA / AFP

Apoiadores do republicano reagem durante a chegada de político a Palm Beach

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"As vantagens fiscais representam um quarto das receitas administradas pela Receita Federal, um desequilíbrio sob qualquer ponto de vista"

O QUE O GOVERNO PRETENDE FAZER PARA ARRECADAR MAIS

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL

Para que funcione, o marco fiscal concebido pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, precisa aumentar a arrecadação. Nesse sentido, o governo espera turbinar as receitas com mudanças em três áreas. A principal delas é a redução de benefícios tributários, o que poderia gerar recursos extras de até R$ 90 bilhões. De fato, há margem para mudanças. Atualmente, as vantagens fiscais representam um quarto das receitas administradas pela Receita Federal, um desequilíbrio sob qualquer ponto de vista. Não deixa de ser curioso, registre-se, o fato de que muitos dos benefícios foram concedidos justamente em governos anteriores do PT. Outra investida importante é a taxação das apostas esportivas – nesse caso, o ministro espera arrecadar entre R$ 12 bilhões e R$ 15 bilhões. A terceira vertente diz respeito à tributação de comércio eletrônico com sede no exterior, o que traria R$ 8 bilhões para os cofres públicos. São propostas factíveis, mas não será fácil implementá-las.

TIMES DE FUTEBOL TEMEM REGULAMENTAÇÃO DE APOSTAS

A regulamentação das apostas esportivas – ou seja, a cobrança de impostos – deixou os clubes brasileiros de futebol de sobreaviso. Um manifesto assinado por oito deles reivindica um encontro com representantes do governo para debater o assunto. Os times temem que as novas regras tributárias comprometam a atuação dessas empresas no Brasil, o que poderia levá-las a cancelar patrocínios. Apesar da pressão que vem dos gramados, é muito provável que o governo leve a ideia adiante.

MULHERES RESPONDEM POR APENAS 13% DOS BILIONÁRIOS DO MUNDO

O novo ranking da Forbes que elenca as pessoas mais ricas do mundo traduz a desigualdade entre homens e mulheres no campo financeiro. Elas respondem por 13% dos bilionários – são atualmente 337 representantes do sexo feminino e eram 327 em 2022. Dona da empresa de cosméticos L'Oréal, a francesa Françoise Meyers detém US$ 80,5 bilhões, o que a coloca como a mulher mais rica. Seis brasileiras aparecem na relação, com destaque para Vicky Safra, herdeira do Banco Safra e com fortuna de US$ 16,7 bilhões.

REPRODUÇÃO/INTERNET

RAPIDINHAS

A estatal mineira Cemig lançou edital para venda, em leilão, de cinco Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) e Centrais Geradoras Hidrelétricas (CGHs). Juntas, elas têm capacidade total de 41,2 MW. Segundo a empresa, o valor mínimo para o conjunto de ativos é de R$ 48,2 milhões. A previsão é que o leilão seja realizado em 10 de agosto.

■■■

Em 2023, a suíça Nestlé vai investir R$ 20 milhões na adoção de práticas sustentáveis pela cadeia brasileira do cacau. A ideia é apoiar 3,5 mil produtores, além de recrutar novas fazendas que trabalham com a cultura. Até 2025, a Nestlé pretende ter 100% de cacau sustentável na confecção de seus chocolates.

Depois do boom dos últimos anos, as startups enfrentam agora a falta generalizada de recursos. De acordo com a plataforma Distrito, os aportes nas empresas iniciantes do país encolheram 86% nos três primeiros meses do ano diante do mesmo período de 2022. O valor foi de US$ 247 milhões, um dos menores da história.

■■■

Nem Richard Brandon, o bilionário e polêmico empresário britânico, escapou da onda de recuperações judiciais. Sua empresa de foguetes, a Virgin Orbit, entrou com pedido de falência nos Estados Unidos, mas seguirá operando enquanto reorganiza as suas dívidas. Branson é dono de um conglomerado formado por 400 empresas de diversos setores.

88% **DOS BRASILEIROS ENFRENTARAM, EM 2022, ALGUMA SITUAÇÃO DE DESCONTROLE FINANCEIRO, SEGUNDO ESTUDO FEITO PELO INSTITUTO OPINION BOX EM PARCERIA COM A SERASA**

ECOTURISMO E TURISMO RURAL SÃO PRINCIPAIS APOSTAS DO SETOR DE VIAGENS

O setor hoteleiro está animado com as perspectivas econômicas para os próximos anos. Um relatório elaborado pelo Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil e apresentado pelo Ministério do Turismo projeta que o segmento receberá R$ 5,7 bilhões de investimentos até 2027 com a construção de 108 hotéis em 93 cidades das cinco regiões brasileiras. O ecoturismo e o turismo rural são as principais apostas para o futuro – 70% dos hotéis, afinal, estão sendo construídos no interior do país.

Eu realmente sinto muito"

■ **Axel Lehmann**, o último presidente do conselho de administração do banco suíço Credit Suisse, em reunião com acionistas. Lehmann lamentou o fato de não ter conseguido salvar a centenária instituição

FABRICE COFFRINI / AFP

TRANSPORTE PÚBLICO

Decisão estabelece aplicação da "fórmula paramétrica" e determina que o preço da tarifa em BH, atualmente de R$ 4,50, suba para R$ 6,90, o que representa um reajuste de 53%

Justiça determina aumento da PASSAGEM DE ÔNIBUS

ISABELA BERNARDES

A Justiça mineira determinou na tarde de ontem que a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) aumente a passagem dos ônibus em até 24 horas. Atendendo ao pedido do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros (Setra-BH), a decisão determina que o poder público aplique a 'fórmula paramétrica', a qual pede que a passagem suba 53%, passando de R$ 4,50 para R$ 6,90.

A decisão foi do juiz Wenderson de Souza Lima, da 3ª Vara da Fazenda Pública Municipal de Belo Horizonte que, além do reajuste, solicita que a PBH disponibilize um perito para realizar um laudo técnico que fundamente o aumento. Esse documento deverá ser entregue em 90 dias.

Através do Twitter, o prefeito de BH, Fuad Noman (PSD), afirmou que determinou à Procuradoria do Município que recorra da decisão judicial.

"Determinei à Procuradoria do Município que recorra imediatamente da decisão da Justiça obrigando a PBH a aumentar a passagem para R$6,90. Conto com a sensibilidade da Câmara para a aprovar o PL que evita o reajuste de 53% das passagens. A população não pode ser prejudicada".

O AUMENTO DA PASSAGEM Em março, as empresas de ônibus sinalizaram a intenção de aumentar as passagens, alegando que estão sem reajuste há cinco anos. O aumento de 53% foi pedido com base na Fórmula Paramétrica.

Toda a situação aconteceu com o fim do subsídio de R$ 240 milhões, que foi aprovado ano passado, e previa um acordo entre as concessionárias e o poder público, envolvendo o congelamento das tarifas e aumento na frota até março deste ano. Este mecanismo seria temporário, até que a situação fosse revista e, oficialmente, alterada.

"VAMOS ESTUDAR" O prefeito Fuad Noman (PSD) disse no início da semana que não existe qualquer decisão sobre o aumento da passagem dos ônibus de Belo Horizonte, mas não descartou a possibilidade. "Nós vamos estudar. O valor do subsídio é alto, a prefeitura pode não ter o recurso todo para isso, então vamos avaliar. Se for o caso, vamos ter o aumento da passagem, mas isso vai ser conversado com todo mundo", afirmou o prefeito.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Usuários do transporte coletivo de BH podem conviver com aumento da tarifa: PBH garante que vai recorrer da decisão

Na última sexta-feira, foi encerrado o subsídio emergencial de R$ 237,5 milhões concedido aos ônibus de BH pela prefeitura. Para compensar o fim do auxílio, o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Belo Horizonte (Setra-BH) encaminhou um pedido de reajuste do valor da passagem de R$ 4,50 para R$ 6,90.

"É um absurdo o que eles fizeram, chegar e dizer que dia 1º a passagem iria para R$ 6,90. Quem aumenta a passagem é a prefeitura. Disseram que vão entrar na Justiça, podem entrar, é direito deles. A prefeitura vai fazer o trabalho pensando na população. Eu não vou dar um aumento de 53% em hipótese nenhuma", afirmou Fuad.

CÂMARA MUNICIPAL Em meio à pressão dos empresários, a PBH também vai ter um novo desafio ao longo dos próximos 30 dias: o presidente da Câmara Municipal, vereador Gabriel Azevedo (sem partido), que ameaçou romper o contrato com as empresas de ônibus caso o prefeito não o faça. De acordo com ele, o Ministério Público de Contas de Minas Gerais (MPC-MG) entregou um documento no qual afirma que o prefeito tem total capacidade de, a qualquer tempo, anular o acordo com as concessionárias do transporte público.

"É um contrato cheio de fraudes. E o MPC-MG foi além: disse que se o prefeito não anular o contrato em até 30 dias, o presidente da Câmara pode anular e eu já estou com tudo pronto aqui", afirmou Gabriel.

QUARTA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 2023

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

FLORESTA

2

LUGAR CERTO
COMPRA E VENDA

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

F

Floresta

3 QUARTOS 31-99607-9687
Armários, sala 2 amb. 2 bhs, cozinha, dce, garagem cob. privativa, 2 and. 450 mil C1815

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto 150 m2 próx. pça Liberdade, 3qtos, porteiro, 1vg, vazio J26 RB1678- 550mil
99985-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

L

Lourdes

LOURDES
Cobertura linear em frente ao Minas, área 684m2, 4 suítes, varanda, sauna, 6 vagasj26 RB 562
99985-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

LOURDES
Apartamento 180m2 próx. praç. Marília de Dirceu, 4qtos, varandão, 3vgas, lazer completo, jardins j26 RB 1654
99985-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

LOURDES
Apartamento 130m2 Alvarenga Peixoto 3 qts c/armarios ,suite, 2vagas, lazer completo, sala ampla portaria 24hrs j26 RB 1654
3275-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

SANTO AGOSTINHO

S

Santo Agostinho

SANTO AGOST.
Apto 182m2, 4 quartos, varanda, linda vista, 2 suítes, 3 vagas, ar. serv., andar alto j26 RB 820
99985-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

Serra

SERRA
Apto 150m2, 3 qtos, suíte, 2 vagas, elevador,local plano e silencioso J26 RB336 - 575 mil
99985-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

[LOTES E ÁREAS]

Grande Belo Horizonte

ESMERALDAS 31-99607-9687
Andiroba, lote plano, 360m2,matriculado, C1815

[OUTROS ESTADOS]

BÚZIOS/RJ- VENDO
Maravilhosa CASA, 30min. de Búzios RJ, 100m praia, área const. 265m². Negociação IMEDIATA! WhatsApp
61-995167070-61-999852724

2

LUGAR CERTO
ALUGUEL

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto 90 m2, 2 qtos c/ armários, suíte, varanda, 2vgs, lazer completo. CaparaóJ26
3275-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

FUNCIONÁRIOS

FUNCIONÁRIOS
Casa comercial 250m2 na R. Pernambuco, 3 salas, 5 quartos, 5 bhs, 4 vgs, exc. localização J26
3275-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

[RESIDENCIAIS GRANDE BH]

NOVA LIMA

Vila Del Rey

NOVA LIMA
Casa em condomínio, 900m2, ampla área verde, 4 suítes, varanda com vista, lazer completo. j26
3275-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Ótima Sala Edif. Clóvis Bevilacqua. Ót. preço $350 Prop.
31-99950-7690

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança 24h.,px Colégio Loyola 700 reais j26
3275-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

3

ADMITE-SE

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

COZINHEIRA
P/ casa de família c/ experiência. Tr. 31-98463-3765 (whats)

4

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Equipamentos

LANTERNAGEM
Vdo **SIBORE compl. 100Ton. R$ 5Mil **Aparelho de oxigênio 2 cilindros compl. R$3Mil Tr:31-98822-7280 ou 3464-5146

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes . Alugo e Treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:

PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA

PEDIMOS:

- Segundo Grau Completo ou Superior em Curso
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel

OFERECEMOS:

- Salário fixo;
- Convênio Médico;
- Vale refeição;
- Auxílio creche;
- Vale Transporte;
- Seguro de Vida

Os interessados deverão enviar seu currículo para: recrutar.rh@uai.com.br
Assunto: PCD

LAZER FRUSTRADO

Abandonado, depredado e tomado pelo mato, espaço que faz divisa com o Aeroporto Carlos Prates atrai traficantes, é alvo de furtos e leva insegurança à região. PBH promete limpeza

Parque vira assombração

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Teatro de arena, com banquinhos capazes de acomodar 30 pessoas, está entre os espaços relegados ao abandono

Casinhas destinadas à diversão da criançada foram pichadas e já começam a se transformar em ruínas

Sem reparos nem segurança, edificações são alvo de furtos e de vandalismo e ainda servem de refúgio para traficantes

MAICON COSTA

Um local construído para ser uma opção de lazer aos moradores dos bairros vizinhos ao Aeroporto Carlos Prates, na Região Noroeste de Belo Horizonte, se tornou um problema para quem vive nas redondezas. O Parque Maria do Socorro Moreira, conhecido como Parque do Aeroporto Carlos Prates, localizado na Avenida Itaú, 402, Bairro Jardim Montanhês, está abandonado e, de acordo com a vizinhança do espaço, a presença de traficantes e usuários de drogas na área é constante.

Além disso, o mato alto, o lixo e entulho acumulados no local atraem animais peçonhentos, como cobras e escorpiões, o que afasta as famílias e gera insegurança e medo para a população da região. Os saques também são um grande problema no local. Vasos sanitários, válvulas de descarga, torneiras, registros, painel de disjuntores elétricos e até mesmo o portão do parque foram furtados. O parque que foi inaugurado em 2001, em uma área de 97,6 mil metros quadrados, em terreno cedido pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) para que fosse mantido pela prefeitura e pela população.

A reportagem do **Estado de Minas** esteve no local na tarde de sexta-feira (31/3) e pôde comprovar a situação de abandono do parque. Já na entrada, a situação da guarita onde deveria ficar a segurança do local, é de total destruição. A estrutura se tornou uma ruína pichada, rodeada por montes de entulho. No momento em que a equipe do **EM** chegou, um homem de meia-idade colocava fogo num emaranhado de fios de cobre, bem à vista de qualquer pessoa e parece não ter notado a presença da reportagem, a um metro de distância dele.

Entrando no local, muito lixo e mato alto era visto para onde quer que se olhasse, tendo o Aeroporto Carlos Prates ao fundo.

Mesmo com a conservação precária, foi possível observar a boa estrutura construída. Casas da região dividem muro com o parque, o que aumenta a insegurança dos moradores diante do abandono da área. Alguns deles preferiram não falar com a reportagem.

A equipe se dirigiu, em seguida, para a grande área de convivência. O local conta com uma enorme pista de skate, um grande campo de futebol, duas quadras para prática de esportes, um parquinho para crianças e um teatro de arena, com banquinhos de cimento capazes de acomodar, sentadas, cerca de 30 pessoas. O lugar também conta com um parquinho para as crianças, com casinhas bem bonitas, mas mal cuidadas e quase totalmente escondidas pelo mato. Por fim, um grande vestiário totalmente depredado, com esqueletos do que foram banheiros, e um espaço que poderia ser usado como comércio, mas que estava destruído, sem condições de operação.

SLU NA ÁREA No momento em que deixava o local, a reportagem encontrou dois funcionários da Superintendência de Limpeza Urbana (SLU) da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) que mediam a área para limpeza, segundo eles. Questionada sobre eventuais planos de revitalização do parque, levando em conta a proposta do prefeito Fuad Noman de criar um espaço do tipo dentro da área do agora desativado Aeroporto Carlos Prates, que faz divisa com o local visitado pelo EM, a PBH informou, que "estão em curso medidas imediatas de reurbanização e segurança das áreas abandonadas no entorno do aeródromo, como limpeza, capina, novas cercas e portarias, eliminação de riscos de dengue e bota-fora". A administração municipal ressaltou, no entanto, que "o foco neste momento é o diálogo com cada empresa que ainda tem aeronaves para decolar do local para que isso seja feito de maneira ordeira e respeitosa".

Mato dificulta o acesso às estruturas do parque, que conta com pista de skate e um campo de futebol

Maria de Lourdes sonha com a revitalização do parque para que possa se exercitar na área

Carmen Souza se sente insegura com a presença de criminosos e de animais peçonhentos

MEDO NA VIZINHANÇA Norma Fialho, de 64 anos, mora a menos de 20 metros da entrada do parque, tendo chegado no local há 35 anos. Segundo ela, além das condições precárias mais visíveis, mosquitos e até mesmo serpentes e outros bichos peçonhentos aumentam a sensação de insegurança dos vizinhos da área. "Aqui em casa são seis crianças, dá muita insegurança. Aqui não tem lugar para elas brincarem, o ideal seria ir ao parque, mas desse jeito não tem como". Ela disse ter esperança de que o local seja revitalizado e falou sobre o processo de destruição que levou o parque à atual situação. "Antes era arrumado, tinha lugar para sentar, era bonitinho. Mas tudo foi sendo abandonado, o povo não tem cuidado, (as pessoas) foram quebrando tudo também, destroem. Aí a prefeitura largou de lado e ficou desse jeito", afirmou.

A preocupação com a situação do parque não é recente. O **EM** localizou uma página no Facebook chamada "S.O.S Parque do Aeroporto Carlos Prates", que durante três anos foi movimentada mostrando a destruição e o abandono do local. Maria de Lourdes Pinto, de 66, também é moradora do Bairro Jardim Montanhês, nas redondezas do aeroporto. "Põe abandonado nisso. Se voltasse o parque seria bom. Preocupa muito pelos vândalos, usuários de drogas. Seria bom revitalizar para a gente fazer uma caminhada, para os momentos de lazer, levar as crianças para brincar enquanto a gente conversa, come". Segundo ela, a presença de usuários de drogas no local afastou os moradores. "Todo mundo parou de ir, com medo dos usuários de drogas. Acabaram com tudo. Tinha banheiro, aparelhos de ginástica. Aí acabou, ficou do jeito que está".

IMPORTUNAÇÃO SEXUAL Carmen Souza mora próximo ao parque e também relatou insegurança. "Virou local de coisas indevidas, em vez de ser um lugar útil. A gente tem insegurança com a sujeira, o mato muito alto, isso atrai criminosos". Segundo Carmen, já houve casos de importunação sexual no local. "Teve um dia que uma senhora foi fazer caminhada lá e um homem desconhecido tirou a roupa perto dela, às oito da manhã".

Ela também destacou o aparecimento de animais peçonhentos no local. "O pessoal usa para descartar entulho. Uma vizinha encontrou cinco escorpiões na casa dela. Outra menina encontrou uma cobra dentro de casa. Dá mosquito da dengue. Tem muito mato, entulho, não tem preservação, cuidados. "A gente quer mais segurança. Com tanta gente querendo trabalhar, pega o dinheiro que a prefeitura arrecada e paga os funcionários para manter a segurança, a limpeza", pediu Carmen.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Teresa Livison diante da estátua de 5 metros de altura erguida no templo budista na Região Oeste de BH, onde são ministradas aulas de karate-do

ESCULTURA

Buda gigante no Palmeiras

LEONARDO COURI E PAULA ARANTES*

Buda de 5 metros de altura chama a atenção de quem passa no Bairro Palmeiras, na Região Oeste de Belo Horizonte. A estátua fica no Templo Budista Vajramushti Nichiren Karate-Do, instituição que recebe alunos para práticas de Karate-Do e para meditar. É a primeira escola budista de karatê na capital mineira. As aulas são ministradas pelo professor e sacerdote budista Mattuzalem Lopes Cançado, que é faixa vermelho e branco em Karate-Do.

De acordo com a presidente da instituição, Teresa Resende Batista Livison, a estátua é uma homenagem ao Buda e aos seus ensinamentos, e foi fruto de uma promessa de honrar a luta enfrentada para abrir a instituição. Nas palavras dela, "o Buda, para nós, representa a nossa vida, a nossa fé e a nossa religião".

Ela conta que a imagem é vista com carinho pelos vizinhos, que pedem para que Teresa a deixe virada para as suas casas. Os alunos da escola também veem a estátua com afeição, realizando até mesmo um ritual de banho no Buda. A imagem também é incluída em rituais de meditação, adoração, reuniões e entoação de cantos de sutra, que são orações feitas em japonês. No interior do templo, há outras estátuas e um altar budista. A instituição é aberta para visitas do público.

A entidade fica na Rua Guilhermino Estevão Nascimento, 29, no Bairro Palmeiras e permanece aberta ao público na terça-feira, das 18h às 22h; quinta, das 18h às 22h30; sexta, das 20h30 às 23h e sábado, das 19h às 22h30. Mais informações podem ser obtidas pelos telefones (31) 98214-2628, (31) 2551-7185 e (31) 98319-6402.

VALE DOS CRISTAIS

Projeto de implantação de cinco prédios foi barrado por não atender a especificações ambientais da concessão da exploração imobiliária na área, como altura máxima de torres

LICENCIAMENTO AMBIENTAL TERÁ DE SER REFEITO

CLARA MARIZ

O avanço da ocupação imobiliária no Vale do Sereno e no Vale dos Cristais, em Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, tem causado discussões entre o poder público e parte da população. Isso porque, apesar dos grandes empreendimentos construídos na área, serviços como tratamento de esgoto e fornecimento de água têm sofrido inconsistências. O mais recente projeto no local foi planejado para ser construído na Avenida das Constelações, que já abriga outras edificações. Porém, de acordo com o Ministério Público de Minas Gerais, o empreendimento foi barrado por não ter tido o licenciamento ambiental concedido, já que previa a construção de cinco torres de prédios, com 19 a 21 andares cada uma. A ação resultaria em uma altura muito superior ao previsto no acordo que permite que construtoras explorem a área.

Ainda segundo o órgão, como a construtora não apresentou proposta de redução da altura do imóvel, além da implantação de uma estação de tratamento de efluentes e de uma ação que diminuiria o impacto do novo empreendimento ao trânsito na região, o pedido de concessão de licenciamento ambiental não voltou a ser discutido. A possível construção de mais um novo condomínio na área tem sido alvo de discussões devido à proximidade com áreas de proteção ambiental como o Monumento Natural da Serra do Souza, a Reserva Particular do Patrimônio Natural Vale dos Cristais e a Estação Ecológica do Cercadinho.

Em resposta a informações veiculadas no Portal Uai, o MPMG afirmou que a construtora que tem interesse no terreno terá que refazer todo o pedido de licenciamento ambiental do empreendimento, baseando-se na DN Copam 222/2018 e no Plano Diretor de Nova Lima, que não existiam quando a permissão de construção no Vale dos Cristais foi aprovada, em 2000. Além disso, o órgão esclareceu que o plano diretor é a lei que rege o uso e a ocupação do solo urbano. "Conforme o acordo celebrado, o novo projeto a ser elaborado e submetido a licenciamento ambiental e aprovação urbanística deve respeitar a altimetria dos prédios do entorno", reforçou o MPMG por meio de nota.

Ao ser questionado sobre informação de que o lote em que o empreendimento será construído está localizado dentro de uma área de proteção, o Ministério Público de Minas Gerais disse que o dado não procede. No entanto, mesmo assim, o projeto será submetido à apreciação do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural de Nova Lima para verificar eventual impacto paisagístico na Serra do Souza. Não há garantias que será aprovado. Segundo o Ministério Público, a instituição acompanhará todo o processo de licenciamento. Havendo alguma irregularidade, o MP proporá as ações cívis devidas.

Durante o imbróglio da construção do novo empreendimento no Vale dos Cristais, o Centro de Autocomposição de Conflitos e Segurança Jurídica do MPMG (COMPOR) foi acionado para tentar mediar uma solução entre a Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo de Belo Horizonte e os demais envolvidos na ação judicial. No entanto, o procedimento foi arquivado, já que antes que houvesse alguma reunião de mediação, a promotora responsável pelo caso celebrou os acordos necessários. "Sem que tenha havido qualquer reunião entre os signatários do acordo no COMPOR, e considerando que o problema trazido pela promotoria de justiça foi objeto de acordo judicial, o caso foi devidamente arquivado no Compor, pois o pedido de atuação do órgão perdeu seu objeto", informou o órgão.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Vale dos Cristais, com a Serra do Souza ao fundo: empreendimento previa construção de cinco prédios, que teriam de 19 a 21 andares

NORMAS A construção na região do Vale dos Cristais, na Grande BH, foi autorizada no ano de 2000. No momento da concessão do espaço para exploração imobiliária, foi prevista a implantação de infraestrutura para comportar 992 apartamentos. Até o momento, conforme o Ministério Público, foram construídos apenas 272. O local possui 596 lotes, dos quais apenas 12 são destinados a residências multifamiliares, ou seja, prédios. Os lotes restantes são para casas residenciais unifamiliares. Na Convenção do Condomínio dos Residenciais Unifamiliares está consignado que as construções devem respeitar 15 metros de altura. Por isso, segundo o MPMG, não há risco de verticalização do Vale dos Cristais devido à limitação de permissões de prédios.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

Polícia prende dois suspeitos de enterrar vítima viva e busca outro

IVAN DRUMMOND

Um terceiro suspeito de ter tentado matar uma mulher de 36 anos em Visconde do Rio Branco, na Zona da Mata mineira, em 28 de março, está sendo procurado pela polícia, depois de outros dois, de 20 e 22 anos, terem sido presos na manhã de ontem ao tentar fugir para o Rio de Janeiro. O crime foi descoberto após coveiros de um cemitério da cidade encontrarem a vítima, ainda viva, enterrada em um túmulo. Durante as investigações do caso, a Polícia Civil identificou o envolvimento de três pessoas. As apurações apontam que o terceiro suspeito estaria na cidade de Viçosa, também na Zona da Mata.

Os suspeitos estão sendo investigados por tentativa de homicídio qualificado, por motivo torpe que seria a vingança. Além disso, uma linha de apuração que ainda não foi descartada é que o crime seria, também, qualificado como feminicídio, por se tratar de uma violência motivada pelo menosprezo pela vítima. De acordo com o delegado regional da Polícia Civil Diego Cardian, os suspeitos já tinham passagem pela polícia quando ainda eram adolescentes, por atos infracionais análogos ao tráfico de drogas. Além disso, um deles havia sido preso por corrupção de menores, tráfico de drogas e porte ilegal de arma de fogo.

A tentativa de homicídio foi descoberta na manhã de 28 de março, quando funcionários do Cemitério Municipal de Visconde do Rio Branco, encontraram gotas de sangue em uma área interditada do local. Os coveiros perceberam, ainda, um sepulcro fechado com tijolo e cimento fresco. Ao chegarem ao local, os militares ouviram uma voz baixa e fraca pedindo socorro vindo do túmulo e quebraram a lápide, que estava fechada com materiais de alvenaria. A mulher estava com um corte na cabeça, cortes pelo corpo e sinais de desidratação.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionado e a vítima, encaminhada para o Hospital São João Batista, na mesma cidade onde ocorreu o crime. Ela deu entrada no Centro de Tratamento Intensivo da unidade, onde continua internada com o quadro de saúde estável.

A mulher disse aos agentes ter guardado drogas e armas para a dupla, mas foi roubada antes de encontrá-los. Por isso, segundo ela, foi agredida fisicamente e levada ao cemitério. A vítima relatou que dois homens encapuzados invadiram a casa dela e a agrediram. Ela disse ainda que estava com o marido no momento da abordagem, mas que ele conseguiu fugir. A partir daí, a mulher disse não se lembrar de mais nada, até acordar no sepulcro. Ainda não há informações de quanto tempo ela ficou no local.(Com CM)

APOIO ININTERRUPTO

Delegacias de atendimento à mulher vão funcionar 24 horas

Brasília – As delegacias especializadas de Atendimento à Mulher (Deam) terão funcionamento 24 horas por dia, inclusive em feriados e finais de semana. A determinação está na Lei nº 14.541, publicada ontem no "Diário Oficial da União". As delegacias deverão prestar atendimento em salas reservadas e, preferencialmente, por policiais mulheres. O texto define ainda que os policiais encarregados do atendimento deverão receber treinamento adequado para permitir o acolhimento de maneira eficaz e humanitária.

Também ficou estabelecido que as delegacias especializadas disponibilizarão número de telefone ou outro mensageiro eletrônico destinado ao acionamento imediato da polícia em casos de violência contra a mulher. Nos municípios onde não houver Deam, a delegacia existente deverá priorizar o atendimento da mulher vítima de violência por agente feminina especializada. Os recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP) destinados aos estados poderão ser utilizados para a criação de Deam.

O texto também estabelece que os órgãos do Sistema Único de Assistência Social (Suas) e os juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher ou varas criminais competentes prestarão assistência psicológica e jurídica à mulher vítima de violência. Essa ação será por meio de convênio com a Defensoria Pública.

A secretária nacional de Enfrentamento à Violência Contra Mulher, Denise Motta Dau, lembrou que movimentos de mulheres reivindicavam que as delegacias funcionassem ininterruptamente. "Durante a noite, nos finais de semana, acontecem muitos caos de violência", disse, após participar de cerimônia de lançamento do canal do Ligue 180 no WhatsApp. Denise Dau destacou ainda a reativação das Casas da Mulher Brasileira, no dia 8 de março pelo governo, como mais uma medida para impedir o agravamento de situações de violência.

Para a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, a expansão para o interior da rede de atendimento à mulher, com as delegacias e abrigos sigilosos, por exemplo, é essencial. "E mais: é fundamental uma articulação da rede de serviços para que os profissionais saibam exatamente quais são os atendimentos disponíveis", destacou. O ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvio Almeida, ressaltou que a abertura contínua das delegacias ajuda tanto na "prevenção como repressão da violência contra a mulher".

OUTRAS MEDIDAS O "Diário Oficial da União" de ontem trouxe outras medidas de proteção às mulheres: aquelas que estiverem em situação de violência doméstica terão prioridade no atendimento pelo Sistema Nacional de Emprego (Sine); lei instituiu programa de prevenção e enfrentamento ao assédio sexual na administração pública.

GUSTAVO NOLASCO

DA ARQUIBANCADA

TWITTER: @GUSTAVONOLASCOB

"Uma luta por uma CPI da Minas Arena pode – e deve – ser mantida a ferro e fogo até que os direitos de clubes e torcedores (leia-se 'população') sejam cumpridos"

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS QUARTAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR CRUZEIRENSE E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Cruzeiro x Turma da Minas Sapatênis Arena: existe outra saída!

Por que o maior clube de futebol de Minas Gerais, o Cruzeiro Esporte Clube, ainda não é administrador do Mineirão, já que entre os três clubes profissionais de BH ele é o único que tem o interesse e a perspectiva de utilizar a médio e longo prazos esse espaço/bem público, criado – por lei estadual – para ser palco desse esporte? Será que os únicos caminhos são acabar com a Minas Arena ou insistir em negociar com a atual Turma do Sapatênis gestora da concessionária? Vejamos...

Quando da assinatura de contrato de Parceria Público Privada (PPP) para reforma e modernização do Mineirão, visando a Copa de 2014, em todos os trechos existia uma premissa, um mandamento quase bíblico. Era inegociável que, após a conclusão da obra executada pelo consórcio formado pelas empreiteiras Construcap, Engesa e Hap, a gestão do Mineirão, obrigatoriamente, deveria ser compartilhada entre três partes interessadas: O Estado de Minas Gerais, a futura concessionária (hoje, leia-se Minas Arena) e os clubes profissionais do futebol de Belo Horizonte.

Para que isso não ficasse apenas na "boa intenção", diversas medidas deveriam ser implementadas imediatamente. Uma delas vem sendo negligenciada por quase uma década: a constituição de um comitê formado por representantes das três partes interessadas. Ele deveria ser acionado e consultado – já que não era deliberativo – sobre todo e qualquer imbróglio que envolvesse uma ou mais partes, como é o caso hoje da queda de braço entre Cruzeiro e Minas Arena, iniciada em 2013, após um escândalo (chegaremos nele) abafado pela "aldeia" e pelo próprio governo.

Outro ponto importante para se entender o atual contexto. O terreno onde está o Mineirão pertence à União – via Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Na década de 1960, ele foi cedido ao Estado de Minas Gerais com a finalidade de que ali fosse construído não um espaço para shows, mas sim dedicado "à prática do futebol".

Hoje, o que se assiste é o desvirtuamento das duas premissas citadas (a gestão compartilhada e o uso público do espaço). Por outro lado, os atuais gestores da Minas Arena estão sentados em cima de dois contratos obsoletos, porém, assinados pelo Governo do Estado (o da reforma e modernização) e pelo Cruzeiro (o de utilização do Mineirão).

A pressão da torcida terá uma resposta nos próximos dias. Ao final de abril deverá acontecer a primeira reunião do tal comitê que deveria existir há 10 anos. Vem com o cheirinho de "abafa". Já o segundo contrato deveria ter sido rompido em 2013, quando a Governadoria do Estado de Minas Gerais cedeu a um esquema de chantagem arquitetado por outra agremiação esportiva e, ilegalmente, fez com que a Minas Arena concedesse a ela benefícios que estava impedida de oferecer, inclusive, ao próprio Cruzeiro.

Uma luta por uma CPI da Minas Arena pode – e deve – ser mantida a ferro e fogo até que os direitos de clubes e torcedores (leia-se "população") sejam cumpridos. Porém, fato é que os atuais gestores da Minas Arena irão se agarrar até o último inciso dos contratos assinados para não perderem seus privilégios.

Mas existe um ponto nessa história que tem passado quase despercebido e que pode provocar uma reviravolta surpreendente. Antes, uma reflexão: Quem realmente são os donos da Minas Arena? Quem define sua composição? Quem tem o poder de incluir ou retirar instituições ou profissionais da diretoria da Minas Arena?

Voltemos à reforma do Mineirão. Como dito antes, ela foi feita por um consórcio formado por três empreiteiras. Duas delas, minoritárias e mineiras (Hap e Engesa, que, inclusive, já faliu) e uma majoritária – com 60% do controle acionário: a paulista Construcap. Essa gigante da construção civil e seu presidente, Roberto Capobianco, têm o poder de decidir quem comanda ou compõe a Minas Arena. Portanto, fica a dica aos gestores da SAF Cruzeiro: não gastem tempo brigando com a atual Turma da Minas Sapatênis Arena. Proponham à Construcap que o Cruzeiro seja a própria Minas Arena.

CRUZEIRO

MINEIRÃO À VISTA

O último jogo da Raposa no principal estádio mineiro foi em 6 de novembro de 2022, quando venceu o CSA por 3 a 2, pela última rodada da Série B, e levantou a taça com Lucas Oliveira

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS - 6/11/22

Clube e Minas Arena negociam retorno da Raposa ao Gigante da Pampulha. A data provável é 25 de abril, quanto o time de Pepa enfrenta o Náutico, pela Copa do Brasil

SAMUEL RESENDE

Em meio ao impasse entre Cruzeiro e Mineirão, há uma data para o possível retorno do clube ao estádio. Diretor comercial do Gigante da Pampulha, Samuel Lloyd revelou ontem que a Raposa pode atuar no local em 25 de abril. Nesta data, a Raposa irá enfrentar o Náutico, às 19h, no jogo de volta da terceira fase da Copa do Brasil. Para ele, a partida pode marcar a resolução do imbróglio envolvendo as partes.

"Para mim, este é o momento para a gente resolver toda essa questão e o Cruzeiro voltar a mandar seus jogos no Mineirão", disse o diretor.

O comentário foi feito durante audiência pública na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), que recebeu representantes do clube celeste e da concessionária que administra o Mineirão para debater a relação PPP (Parceria Público Privada) firmada entre o Estado e a empresa.

O reencontro foi um pedido do próprio Cruzeiro, conforme Gabriel Lima, CEO do clube. "A gente fez uma solicitação formal ao governo para utilizar uma das datas em específico, com a prerrogativa que o governo tem".

O Cruzeiro não joga no Mineirão desde 6 de novembro de 2022, quando venceu o CSA por 3 a 2, pela 38ª e última rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. O rompimento com o estádio foi uma decisão do clube, que não estava satisfeito com as condições do contrato.

Sócio majoritário da Raposa, Ronaldo Fenômeno anunciou a determinação em janeiro deste ano. Desde então, o time tem mandado os jogos no Independência. Para o empresário, as condições da Minas Arena eram ruins para o Cruzeiro. Além disso, ele citou o "contrato confortável" entre a concessionária e o governo.

AGENDA LIBERADA Ontem, Samuel Lloyd disse que a agenda entre 2024 e 2037 está liberada para o clube, mas não garantiu recuar nas negociações.

"Basta que haja um acordo comercial, que pode ser baseado nas próprias condições de contrato de PPP, que diz que o clube vende 54 mil cadeiras, a Minas Arena vende camarotes e áreas vips e o Cruzeiro fica com a receita do estacionamento", iniciou o diretor.

"As regras entre concessionárias e clubes estão determinadas claramente no contrato de PPP. Menos que isso, não. Qualquer receita que a Minas Arena abra mão, ela é responsabilizada pelo estado de Minas Gerais", completou.

Agora, as partes terão um novo encontro no dia 20 de abril. Estão convocados dirigentes do Cruzeiro, do Atlético e do América, além de representantes da FMF e da CBF.

Estrelada...

● PEZZOLANO NO VALLADOLID

Duas semanas após deixar o Cruzeiro, Paulo Pezzolano foi anunciado ontem pelo Real Valladolid, da Espanha. Dessa forma, o treinador uruguaio continua no comando de um dos clubes de Ronaldo Fenômeno.Esta será a primeira experiência do uruguaio na Europa. O técnico assinou contrato com o time espanhol até junho de 2024. O ex- comandante da Raposa assume o Valladolid a 10 rodadas do fim da La Liga (Campeonato Espanhol). O time de Ronaldo está na 16ª posição, com 28 pontos, um a mais do que o Espanyol, primeiro time na zona de rebaixamento. Pezzolano deixou o Cruzeiro em 19 de março, após a eliminação para o América na semifinal do Mineiro, com derrota por 2 a 1, no Independência.

COPA DO REI

Classificação histórica do Osasuna

ANDER GILLENEA / AFP

Jogadores do Osasuna comemoram o resultado que colocou o time na final da Copa do Rei, contra o vencedor de Barcelona e Real Madrid

O Osasuna se classificou ontem para a final da Copa do Rei ao empatar com o Athletic Bilbao por 1 a 1, na prorrogação, no jogo de volta das semifinais.

O time "rojillo" fez valer sua vitória por 1 a 0 no jogo de ida em El Sadar para se classificar para a segunda final de Copa de sua história, depois de uma partida em que Iñaki Williams abriu o placar para o Athletic Bilbao, aos 33min, mas Pablo Ibáñez empatou na reta final do tempo extra.

"Isso é histórico, foi conseguido duas vezes em 102 anos", comemorou o técnico do Osasuna, Jagoba Arrasate, após o jogo, lembrando que acreditou "até o fim".

OUTRA SEMIFINAL O Osasuna enfrentará na final do dia 6 de maio, em Sevilha, o vencedor do clássico que Barcelona e Real Madrid irão disputar hoje, às 16h, no Camp Nou (o Barça venceu por 1 a 0 no jogo de ida). Em caso de triunfo do Real por só um gol de diferença, a disputa irá para os pênaltis.

Depois de segurar a vantagem no Santiago Bernabéu, os catalães emplacaram uma boa sequência no Campeonato Espanhol e se distanciaram na ponta. Foram quatro vitórias, uma delas contra o próprio Real. O único gol sofrido nesse período foi justamente no clássico vencido por 2 a 1.

O Barcelona terá quatro desfalques importantes para a partida. Christensen, De Jong, Pedri e Dembélé estão contundidos e não foram relacionados pelo técnico Xavi. Por outro lado, Lewandowski, que esteve ausente na ida, reforçará o time na Catalunha.

Já o Real Madrid tem tido dificuldades de superar o seu principal rival. Nos últimos 12 jogos, a equipe da capital só perdeu duas vezes: ambas para o Barça. Os tropeços vêm se refletindo na tabela do Espanhol, com os comandados de Ancelotti 12 pontos atrás dos líderes.

Para o confronto no Camp Nou, os madridistas contarão com a volta do zagueiro Rudiger. O alemão havia desfalcado o time no fim de semana contra o Valladolid, mas estará de volta para o duelo decisivo. Por outro lado, Mendy segue se recuperando de lesão e não estará disponível para o embate.

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

> "O Atlético é uma incógnita e depende única e exclusivamente de Hulk"

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Quem estará na final no Maracanã em 11 de novembro?

A Copa Libertadores começou ontem e só terminará em 11 de novembro. Nos últimos três anos, tivemos três finais brasileiras. Em 2020, Palmeiras x Santos, em 2021 Palmeiras x Flamengo e ano passado do Flamengo x Athletico-PR. Não é difícil isso acontecer novamente, pois a Conmebol inventou de classificar até oito times do Brasil, o que é uma vergonha. A competição fica quantificada, em detrimento da qualidade técnica. Quando tínhamos o campeão e vice de cada país, os jogos eram de alto nível, mas as confederações, mundo afora, só pensam em aumentar o número de participantes para encher os cofres, como se fossem bancos de investimentos. Dane-se a qualidade técnica, pois a geração "nutella" também não está nem aí para isso. Quem nos fazia frente eram os argentinos, mas tanto Boca quanto River não vivem seus melhores momentos. Ainda aponto uma final entre Flamengo e River, repetindo 2019, com uma ressalva: o Flamengo só conseguirá isso se mandar embora o péssimo Vitor Pereira e contratar um treinador de verdade. Caso contrário, será um fiasco na temporada.

A Conmebol também não tem tanta imaginação, já que tivemos em 2020 uma final no Maracanã entre Palmeiras e Santos. Três anos depois e, novamente, o palco será o Maraca? Temos 10 países na América do Sul e já que a entidade adotou a final em jogo único, com rodízio de estádios e capitais, não entendi o motivo da volta ao Maracanã tão cedo. Ano passado tivemos a final em Guaiaquil, no Equador. Conversando com o ex-repórter Jorge Luiz Rodrigues, hoje membro da Conmebol, ele me disse: "os brasileiros ficam criticando decisões em outros países da América do Sul, como se o Brasil fosse a oitava maravilha do mundo. Aqui em Guaiaquil, o povo vive os mesmos problemas de violência que vivemos no Rio de Janeiro. Portanto, todos os países da América do Sul têm o direito de sediar uma final". Concordei com ele, pois o argumento é bastante válido. Se é assim, por quê a Conmebol não optou por outra sede, em um país vizinho?

Flamengo e Palmeiras já não jogam aquele futebol que nos encantou. Corinthians, Internacional, Fluminense e Athletico-PR não me encantam. O Atlético é uma incógnita e depende única e exclusivamente de Hulk. Portanto, não vejo essas equipes como possíveis finalistas. Volta e meia há uma zebra na Libertadores. A não ser que o Flamengo demita o atual técnico e contrate alguém de verdade, não irá a lugar nenhum. O Fluminense tem em Fernando Diniz o melhor técnico brasileiro em atividade, mas o time não me agrada muito. Faltam peças de mais qualidade. Porém, com tudo isso, é a equipe mais bem treinada e arrumada do país. O Athletico-PR continua mediano e não está no pelotão de cima, embora eu goste muito do presidente Mário Celso Petralha, que não conheço, mas admiro por sua postura ética e correta. O Corinthians não tem um grupo forte. Internacional é aquele biscoito do polvilho, que faz barulho, mas não chega há tempos. O Palmeiras sofreu um declínio técnico, principalmente pela saída de Gustavo Scarpa. Entretanto, olhando os rivais sul-americanos, não temos nada melhor do que o futebol brasileiro. O da Argentina, atual campeã do mundo, agoniza há algum tempo. Com certeza, teremos jogos sofríveis, algumas "peladas" e poucos confrontos de alto nível. Isso é a Libertadores, imaginem a Sul-Americana, que é a segunda divisão da Libertadores!

É o que temos, senhoras e senhores, pelas bandas da América do Sul. Se o Flamengo trocar de treinador, o mais rapidamente possível, acredito numa final com o River Plate, revivendo 2019. Caso contrário, não terá chances de chegar. O Palmeiras é um time pragmático e o excelente Abel Ferreira já conhece os atalhos para a final. E o Boca, seis vezes campeão do torneio? É sempre um adversário temido, mas, assim como o River, não vive seu melhor momento. Mas jogar em La Bombonera a gente sabe como é. Talvez a torcida que mais canta e mais apaixonada do mundo. Nunca podemos descartar Boca e River, por mais que o momento seja ruim. Você, que está lendo essa coluna agora, apostaria suas fichas em quem? Deixe o seu palpite e boa sorte para o seu time.

COPA LIBERTADORES

Para o primeiro jogo do Atlético na competição continental, amanhã, contra o Libertad-PAR, técnico Eduardo Coudet não terá Hulk e Pavón, suspensos, e Hyoran e Allan, lesionados

DESFALQUES NA ARRANCADA

O Atlético tem uma ampla lista de desfalques para a estreia na Copa Libertadores, amanhã, pelo Grupo G, contra o Libertad-PAR, às 19h, no Mineirão, pela primeira rodada. Ao todo, o técnico Eduardo Coudet não terá à disposição sete jogadores. Alguns deles se recuperam de lesões há mais tempo, casos do zagueiro Igor Rabello, do lateral-esquerdo Guilherme Arana e do atacante Alan Kardec. Há duas semanas, o volante Allan sofreu uma fratura por estresse na coluna lombar baixa e também virou baixa.

O meia Hyoran, por sua vez, teve lesão constatada no músculo adutor da coxa no fim do primeiro tempo do clássico contra o América, no qual fez o segundo gol da vitória alvinegra, por 3 a 2, na final do Campeonato Mineiro.

Outro que não tem poderá ser relacionado é o atacante argentino Pavón, que só terá condições de jogo na terceira rodada da fase de grupos, devido à punição aplicada pela Conmebol e mantida pelo Tribunal Arbitral do Esporte (TAS).

Pavón pegou seis partidas de gancho por ter arremessado um bebedouro na zona mista do Mineirão, em 2021, no duelo entre Atlético e Boca Juniors, pelas oitavas de final da Libertadores. À época, o atleta defendia o clube xeneize.

Por fim, Hulk é a principal ausência, por suspensão, com três cartões amarelos no torneio. O camisa 7 é o destaque e o artilheiro do Atlético na temporada, com 11 gols em 13 jogos.

OS SUBSTITUTOS Coudet não adiantou a formação contra o Libertad. Ele ressaltou que prefere preservar jovens da base da pressão de um jogo de Libertadores. Por isso, o chileno Eduardo Vargas é favorito para começar ao lado de Paulinho. Pedrinho também pode ser titular.

O Atlético perdeu recentemente duas peças do setor ofensivo. Eduardo Sasha foi vendido ao Bragantino, por R$ 5 milhões, e Ademir acertou com o Bahia, por R$ 13 milhões. Inscritos na Libertadores, os dois atuaram no empate por 0 a 0 contra o Carabobo, na Venezuela, pela ida da segunda fase. Com tantos desfalques, a provável escalação do Atlético tem Everson; Saravia, Mauricio Lemos, Jemerson e Rubens (Dodô); Otávio, Zaracho, Patrick e Pedrinho (Edenílson); Paulinho e Vargas.

O zagueiro Bruno Fuchs retorna de lesão e deverá ser opção no banco de reservas, assim como o recém-contrato Rodrigo Battaglia. O volante está inscrito na competição e tem condições de jogo.

BATTAGLIA NO BANCO Rodrigo Battaglia foi apresentado ontem pelo Atlético, mas evitou entregar as principais características aos torcedores. Ao ser questionado, o volante argentino, de 31 anos, brincou e pediu para perguntarem ao "mister", se referindo ao técnico Eduardo Coudet. "Vou tentar ajudar a equipe com minhas características. Sou um jogador muito limpo, que dá raça e pronto. O resto é para perguntar ao mister, quais são minhas características", disse Battaglia.

Apesar de falar pouco sobre si, o jogador citou o gosto por um futebol bonito e reforçou que não faltará vontade nas partidas. "Vou deixar tudo no campo, foi uma característica minha ao longo da carreira. Depois, tentar praticar o bom futebol, gosto disso, assim como o mister. Sempre com a bola no chão", disse.

Battaglia trabalhou rapidamente com Coudet no Rosário Central, em 2016. Depois, passou por Chaves, Braga e Sporting, em Portugal, além de Alavés e Mallorca na Espanha antes de fechar com o Galo. O novo reforço do Atlético, que estava no Mallorca-ESP, custou 800 mil euros (cerca de R$ 4,4 milhões) ao cofre do clube.

PEDRO SOUZA / ATLÉTICO

Novo reforço do Galo, volante Rodrigo Battaglia foi apresentado e prometeu "raça", bem ao estilo do que gosta a torcida

Athletico-PR só empata com Alianza

O Atlético terá pela frente um Athletico-PR desfalcado na segunda rodada da Copa Libertadores. Capitão do time paranaense e ex-jogador do Cruzeiro, o zagueiro Thiago Heleno foi expulso no empate por 0 a 0 com o Alianza Lima, ontem, na estreia do time na competição, e cumprirá suspensão no duelo brasileiro.

O experiente defensor de 34 anos recebeu o primeiro cartão amarelo aos 22min do segundo tempo. Pouco depois, aos 32, foi advertido novamente por falta em Andrade e foi expulso no Estádio Alejandro Villanueva, no Peru, pela primeira rodada do Grupo G.

O 'Furacão' pisou no acelerador nos primeiros minutos para pressionar o time peruano, que foi empurrado por milhares de torcedores que chegaram ao seu estádio no popular bairro de La Victoria, em Lima. Com Fernandinho e Vitor Roque, o campeão da Copa Sul-Americana de 2018 e 2021 cercou o gol de Ángelo Campos com jogadas coletivas.

No segundo tempo, as duas equipes entraram propondo um jogo mais ofensivo para desempatar e conseguir um bom resultado na abertura de chave.

O Alianza, com Cueva como cérebro, gerou mais poder ofensivo para colocar o time paranaense em seu campo em alguns momentos.

No resultado mais inesperado da primeira rodada, o The Strongest, aproveitando-se da altitude, derrotou o River Plate, da Argentina, por 3 a 1.

COPA SUL-AMERICANA

Adversário tradicional na estreia

Izabela Baeta

O América recebe o Peñarol, do Uruguai, hoje, às 21h, no Independência, em jogo da primeira rodada da fase de grupos da Copa Sul-Americana. O compromisso, pelo Grupo F, marca a estreia do time na competição e a busca pelo título inédito.

Após a derrota para o Atlético, no jogo de ida da final do Mineiro, por 3 a 2, o Coelho precisa virar a chave para fazer uma boa estreia na Sula. No entanto, a vida do alviverde não parece fácil. No "grupo da morte", além do Peñarol, a equipe alviverde tem pela frente o Defensa y Justicia, da Argentina, e Millonarios, da Colômbia.

O primeiro colocado avança às oitavas de final. Quem ficar em segundo lugar precisará encarar os terceiros colocados dos grupos da Libertadores para conseguir uma vaga nas oitavas.

O técnico Vagner Mancini enfrentou o Peñarol pela fase de grupos da Sul-Americana de 2021, quando trabalhava no Corinthians. Na ocasião, o Timão foi derrotado por 2 a 0 na Arena Corinthians, e sofreu outra derrota por 4 a 0, em Montevidéu. No entanto, o comandante enfatizou que o time foi reformulado e por isso as estratégias seriam repensadas e trabalhadas com o elenco americano.

"Eu tive a chance de enfrentar o Peñarol dois anos atrás, mas muita coisa mudou. É quase um time novo, que joga de uma forma diferente também. Vamos destrinchar o máximo essa equipe, mas será um jogo diferente (em relação ao confronto pelo Estadual). Precisamos formar uma equipe forte e largar bem na Sul-Americana", falou Mancini.

ARTHUR PREOCUPA O América não tem baixas para a estreia na competição continental. A principal preocupação é o lateral-direito Arthur, que saiu com câimbras durante a partida contra o Atlético, no último sábado. Mancini, porém, afirmou que a situação do jogador não preocupa e ele deve ser utilizado contra os uruguaios. "Arthur saiu porque foi muito exigido, fruto do esforço que fez. É um atleta jovem, com potencial fora do comum e que tem nos ajudando muito. Ele foi muito exigido fisicamente (contra o Galo), mas até quarta-feira acho que estará apto a jogar", declarou Mancini.

A novidade na formação americana pode ser com a entrada do zagueiro Éder no lugar de Iago Maidana. Em entrevista coletiva, o treinador falou sobre a possibilidade de alterar a zaga para o confronto. "Possivelmente o Éder apareça no jogo contra o Peñarol porque eu preciso dar ritmo de jogo para ele. Temos que pensar quem vai ficar no banco. Tenho um mês repleto de jogos e vamos ter que alterar a equipe. O Éder já está pronto", garantiu o comandante.

EMBALADO Se o América vem de derrota para o Atlético, o Peñarol vem embalado com uma vitória sobre o Nacional, por 2 a 0, pela rodada 9 do Torneio Apertura do Campeonato Uruguaio. O time lidera a competição com 20 pontos (seis vitórias, dois empates e uma derrota), cinco de vantagem sobre o quarto Nacional. O artilheiro do time é o jovem Matías Arezo, de 20 anos, com sete gols em seis jogos.

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

A novidade do América em relação ao primeiro jogo da final contra o Atlético deve ser a volta do zagueiro Éder, no lugar de Iago Maidana

AMÉRICA	PEÑAROL
Matheus Cavichioli; Arthur, Ricardo Silva, Éder e Nicolas; Alê, Juninho e Benítez; Matheusinho, Felipe Azevedo e Aloísio	Thiago Cardozo; Milans, Léo Coelho, Menosse e Lucas Hernández (Valentín Rodríguez); Cristóforo, Seba Rodríguez, Homenchenko, Saraiva (Laquintana) e Méndez; Arezo
Técnico: *Vagner Mancini*	Técnico: *Alfredo Arias*

Jogo da 1ª rodada da fase de grupos da Sul-Americana

ESTÁDIO: Independência
HORÁRIO: 21h
ÁRBITRO: Guillermo Guerrero (ECU)
ASSISTENTES: Byron Romero e Danny Avila (ECU)
VAR: Juan Lara (CHI)
TRANSMISSÃO: ESPN e Star+

E★M

MICHAEL TRAN / AFP

PONTO FINAL

Depois de 11 anos de contrato com a Warner, Anitta (**foto**) rompe com a gravadora, que ela já havia criticado publicamente

PÁGINA 4

Segunda fase da novela "Todas as flores" estreia hoje no Globoplay. Elenco comenta a produção para o streaming, as reações do público e as trajetórias de seus personagens

CENAS DOS PRÓXIMOS CAPÍTULOS

HELVÉCIO CARLOS

Os quatro minutos finais do último capítulo da primeira fase de "Todas as flores", exibidos no fim do ano passado, deixaram ansiosos os fãs da novela exibida pelo Globoplay. O rosto de Maíra (Sophie Charlotte), a filha com deficiência visual, roubada do pai, que foi assassinado pela mãe, a megera Zoé (Regina Casé), aparece à contraluz.

Pouco antes de entrar na sala de cirurgia, o médico disse a ela que a decisão pela operação poderia mudar totalmente sua vida dela, já que havia chance de ela voltar a enxergar. Música dramática encerra a cena e, na sequência, caem os créditos, para desespero dos fãs, que sofreram em busca de pistas para saber os destinos de Maíra.

A ansiedade do público vai diminuir a partir das 20h desta quarta-feira (5/4), quando o Globoplay libera os cinco primeiros capítulos da nova temporada. No evento de lançamento da novela, uma cena exibida mostrou Maíra com os olhos tapados com curativos e o médico avaliando que as chances de ela recuperar a visão são boas, mas terá que ter ajuda, até conseguir a percepção visual total.

Três meses depois do fim da primeira temporada, parte do elenco do folhetim, o primeiro escrito para o streaming, se reencontrou durante coletiva virtual para jornalistas de todo o país, no mês passado. Atores e atrizes estavam animados.

Se em cena os personagens se engalfinham o tempo todo, o reencontro na tela do computador foi marcado por declarações de admiração. "Regina (Casé) é a pessoa mais carismática que eu conheço. Ela é incrível com as pessoas", derreteu-se Fábio Assunção.

"Eu já sou apaixonada por você", declarou-se a atriz, que com a Zoé faz sua primeira vilã, na telinha. As vilanias são dignas das maiores personagens más da teledramaturgia. Na primeira temporada, Zoé não pensa duas vezes antes de internar a filha, que estava grávida, em fazenda de tráfico humano.

> *"Ela precisa ser barrada, alguém precisa segurá-la. É como em nossa sociedade: a gente quer que as pessoas (como a Vanessa) sejam punidas, recuperadas e reintegradas à sociedade"*
>
> ■ **Letícia Colin,** atriz

ELOGIOS Fazer uma vilã sempre foi o desejo de Regina, que, apesar de ter talento suficiente para transitar em todos os gêneros, afirmou que, em alguns momentos, ficou insegura com a personagem. Mas o melhor termômetro para mostrar que estava no caminho certo eram os elogios dos fãs, no Twitter. Acostumada a viver personagens cômicos, Regina reconheceu que, pelas cargas pesadas da personagem, é difícil ser má.

Sophie Charlotte, a atriz que interpreta a heroína da história escrita por João Emanuel Carneiro, foi o alvo preferido das perguntas. Afinal, todos querem saber se era verdade que na nova fase a mocinha se vingará de todo mal provocado não apenas por Zoé, mas também por sua irmã e arqui-inimiga Vanessa (Letícia Colin). E elas não têm a menor noção que Maíra fez uma cirurgia, a que marcou o fim da primeira temporada, muito menos de que foi bem-sucedida, e a nossa heroína volta a enxergar.

A atriz não deu nenhuma pista do que virá pela frente. "É claro que vai ter uma reviravolta, mas só assistindo para saber", disse ela, sem apontar se Maíra buscará o caminho da justiça ou o da vingança. Apesar de a novela, dividida em duas temporadas, ter sido gravada no final do ano passado, Sophie não escondeu sua ansiedade com a exibição dos 40 capítulos que encerram a trama. "É interessante guardar esse segredo, lidar com isso".

Para ela, de alguma forma, o encaminhamento da trama levou essa sede de vingança ao público. "Toda vez que as pessoas interagem comigo, elas dizem que ela (a Maíra) vai se vingar", comentou. "Levantamos essas circunstâncias e agora temos que lidar com elas, avançar e resolver essa questão. Foi a construção que determinou isso, não sei se é uma necessidade humana. Até que ponto uma vingança faz sentido e onde a pessoa se perde nessa sede? A justiça e a vingança são coisas diferentes. A nossa segunda temporada vai lidar com os limites entre uma coisa e outra", diz.

O trabalho em "Todas as flores" foi, na avaliação de Sophie Charlotte, uma aventura intensa. "A primeira e a segunda temporadas vieram em uma tacada", comentou. "Só agora começo a entender e dar contornos aos porquês das coisas. Os sofrimentos humanos são tantos e tão intensos que não dá para julgar. Os nossos personagens são complexos nas suas razões, nas suas lógicas."

"São contraditórios, surpreendentes", acrescentou Fábio Assunção, que interpreta Humberto, diretor de marketing da Rhodes, loja de luxo masculina, um dos núcleos importantes da história.

Em sua carreira de pouco mais de 30 anos, o ator diz não ter interpretado antes um personagem como o da novela de João Emanuel Carneiro. "O Humberto vai rolando no barranco. As relações dele são comprometidas com uma vida da qual ele não consegue se libertar. Ele não é um vilão clássico, racional. Ele é uma mistura de sentimentos confusos. Ele não faz parte da elite, ele não faz parte de lugar nenhum. Ele vive meio asfixiado dentro desse sistema e mal preparado para administrar todas essas forças.". O ator não dá a menor pista sobre o futuro de Humberto.

FOTOS: GLOBOPLAY/DIVULGAÇÃO

As trajetórias da vilã Zoé (Regina Casé) e de sua filha Maíra (Sophie Charlotte), a quem ela persegue, devem sofrer reviravolta na nova fase da novela

A atriz Letícia Colin define sua personagem no folhetim de João Emanuel Carneiro como "uma cascavelzinha"

MOCINHA Mariana Nunes, que interpreta a costureira Judite, a mulher que está sempre ao lado de Maíra, usou o bom humor para escapar da pressão dos jornalistas. Garantiu ter o dom de esquecer as coisas gravadas por ela, por isso, afirma, o desfecho de sua personagem e da história continuará sendo uma surpresa.

"Eu achava que a Judite era mais mocinha do que é, na verdade, quando eu assisto. Ela traz uma trava interna em relação à paternidade do filho (Pablo, interpretado por Caio Castro), que ela quer proteger do pai, que ela não conta quem é. A gente imagina que a Judite já passou por maus bocados nessa relação. A Judite é extremamente capacitista, mesmo sem intenção. Ela tenta interferir demais. Por maior que seja o afeto, é um comportamento capacitista", afirma.

Mariana conta mais. Acredita que Judite tem um comportamento extremamente codependente. "Ela está precisando do problema do outro para estar, de alguma forma, no comando", observa. "Quando eu assistir o que fizemos será revelador", assegurou, definindo-se como noveleira. "E todo mundo está perguntando o que vai acontecer, se tudo é mesmo culpa da Zoé."

> *"Até que ponto uma vingança faz sentido e onde a pessoa se perde nessa sede? A justiça e a vingança são coisas diferentes. A nossa segunda temporada vai lidar com os limites entre uma coisa e outra"*
>
> ■ **Sophie Charlotte,** atriz

Culpa no cartório, a personagem de Regina Casé tem de sobra. No primeiro capítulo da novela, ela não pensou duas vezes antes de matar seu ex-marido Rivaldo (Chico Diaz), perto da filha cega, que acabara de reencontrar.

A mãe não foi atrás da filha de graça. Maíra era possível doadora de medula compatível para Vanessa (Letícia Colin), que conquistou o panteão das vilãs que o público adora odiar.

Letícia disse estar adorando fazer a personagem que conquistou o público, que, volta e meia, reclama das vilanias de Vanessa, mas em seguida pede uma foto com a atriz. Letícia também esquivou-se das perguntas sobre a trama. "Estou bem confusa do que foi a primeira temporada e o que foi (gravado) na segunda. Não posso nem falar muito para não dar spoiler".

Vanessa também é a primeira personagem malvada que a atriz interpreta em pouco mais de 20 anos de carreira. "Ela é a gênese do mal. Filha de cobra cascavel, cascavelzinha é." Por isso, torce para que a personagem sofra, por uma questão de justiça. "Ela precisa ser barrada, alguém precisa segurá-la. É como em nossa sociedade: a gente quer que as pessoas (como a Vanessa) sejam punidas, recuperadas e reintegradas à sociedade."

Veterana na TV aberta, Regina Casé confessou estar completamente surpresa com a resposta que veio das ruas com a novela no streaming. Acredita, inclusive, que o assédio dos fãs, hoje, via redes sociais, é muito maior do que no tempo em que os pedidos de autógrafos faziam parte da rotina das celebridades. "Até porque hoje todo mundo tem um celular. Papel e caneta eram mais difíceis."

> *"O Humberto vai rolando no barranco. As relações dele são comprometidas com uma vida da qual ele não consegue se libertar. Ele não é um vilão clássico, racional. Ele é uma mistura de sentimentos confusos"*
>
> ■ **Fábio Assunção,** ator

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"Técnica é prática e usa a gordura do próprio corpo para corrigir faltas"

Remodelando o corpo

Tratamentos de contorno corporal são procedimentos estéticos que visam remover gordura, tonificar a pele e melhorar as proporções do corpo. Um dos procedimentos mais populares é a transferência de gordura.

Hugo Sabath, cirurgião plástico da Clínica Libria, explica que a transferência de gordura, também conhecida como lipoescultura, consiste em retirar gordura de uma região do corpo – abdome, coxas ou flancos – e injetá-la em áreas que precisam de mais volume, como nádegas, seios ou rosto.

O procedimento, geralmente, é realizado em conjunto com a lipoaspiração para remover a gordura indesejada. O processo começa com a remoção de gordura por meio da lipo. A gordura é purificada e preparada para ser injetada. O procedimento de transferência é feito com anestesia local ou sedação consciente e pode levar algumas horas para ser concluído.

O especialista listou benefícios da transferência de gordura. Confira a seguir:

1. Resultados naturais
Como a gordura é retirada do próprio corpo do paciente, o resultado é mais natural do que implantes artificiais.

2. Aparência
A transferência de gordura pode melhorar a aparência do corpo, adicionando volume e melhorando as proporções.

3. Recuperação
O tempo de recuperação da transferência de gordura, geralmente, é mais rápido do que outros procedimentos cirúrgicos, como a colocação de implantes.

4. Rejeição
Como a gordura é retirada do próprio corpo do paciente, não há risco de rejeição ou de reação alérgica.

O doutor Sabath informa que os resultados da transferência de gordura, geralmente, duram vários anos, mas podem ser afetados por mudanças do peso ou envelhecimento.

Para manter esses resultados, é importante manter estilo de vida saudável e continuar a cuidar do corpo após o procedimento.

"Como em qualquer cirurgia, há riscos – infecção, sangramento e formação de coágulos, entre eles", afirma Hugo Sabath. "É importante escolher um cirurgião plástico experiente e qualificado para realizar o procedimento, além de seguir todas as instruções de cuidados pós-operatórios para minimizar riscos e maximizar resultados com total segurança", finaliza.

PIXABAY/REPRODUÇÃO

Transferência de gordura é realizada conjuntamente com lipoaspiração

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
Não alimente expectativas exageradas em relação aos amigos nem deixe sua felicidade depender de nada que não seja você. Procure se conscientizar de suas potencialidades e canalize-as com objetividade para metas viáveis. DICA: os momentos dedicados à autoanálise prometem ser instigantes.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Mercúrio e Plutão aconselham a preservar o que há de bom no terreno afetivo e não provocar rompimentos que, no fundo, você não deseja. Não alimente desconfianças nem fique vendo segundas intenções nas ações de quem você gosta. DICA: evite especular ou colocar seus ganhos em risco.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
A tensão no signo anterior ao seu aconselha a desacelerar o ritmo e dar maior atenção à sua necessidade de descanso e reflexão. Não se precipite nem se jogue de cabeça em negócios confusos, para não entrar em frias. DICA: o organismo anda bastante vulnerável, portanto poupe-se ao máximo.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Mercúrio, em tensão com Plutão, que está em seu setor das mudanças, aconselha a superar certa tendência para se dispersar em atividades demais e a criar atritos, especialmente ao lidar com os amigos. DICA: procure cooperar com as pessoas a sua volta, não se indisponha com elas.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
O fato de Mercúrio vibrar de modo arrevesado no signo oposto ao seu anuncia o período em que convém fazer vista grossa a tudo o que parecer provocação, principalmente em casa e nos contatos sociais. DICA: sua capacidade de realizar vem sendo acentuada pela Lua, que estimula seu lado realista.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
O contato tenso de Mercúrio com Plutão aconselha a ser tolerante e flexível no trato com todo mundo. Não se apegue a detalhes nem implique com minúcias. Mantenha a capacidade de síntese e valorize o que as pessoas têm de bom. DICA: você tende a executar suas tarefas com especial eficiência.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Não invista tempo, dinheiro e nem mesmo energias em empreendimentos que envolvam risco. Concentre-se naquilo que é seguro e comprovadamente dá certo. DICA: Plutão tenta desequilibrar as finanças, mas com um pouco de lucidez você poderá resistir e se manter dentro do orçamento.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Plutão está em desacordo com Mercúrio, assinalando uma fase em que você deve agir com especial senso prático, principalmente nas questões relativas à carreira.
Não se envolva em situações de confronto e convença-se de que a união faz a força.
DICA: no amor, não provoque rupturas indesejáveis.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Você está plenamente sob o efeito da tensão de Plutão com Mercúrio. Assim, convém relaxar, desligar-se das preocupações e superar certa propensão para controlar demais as outras pessoas. DICA: não se envolva em polêmicas e pense bem no que diz para não gerar mal-entendidos.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
A Lua está em harmonia com seu signo, favorecendo a sua concentração em questões particulares. Até mesmo os cuidados com o visual estão favorecidos. DICA: Plutão e Mercúrio aconselham a usar de muita diplomacia ao lidar com a pessoa amada.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Mercúrio tensiona Plutão, que transita pelo seu signo, aconselhando-lhe a atuar com especial objetividade no ambiente profissional. Evite negociações confusas e, se possível, adie as questões realmente importantes para uma fase melhor. DICA: seja prudente e se atenha às atividades de rotina.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
O planeta Plutão, no signo anterior ao seu, assinala este período em que seu psiquismo está potente, atraindo a realização de tudo de bom que deseja para si e para a coletividade. Pense positivamente. DICA: meça as palavras, evite provocar discussões com quem você ama.

SUDOKU

		9			8			
7							4	
	5						9	
					1			
		6	2	8				
3	4		9	6				
		8		4				
4		1	3	2	5			8
	6						7	

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

9	4	1	7	3	2	6	8	5
8	7	3	1	6	5	9	2	4
2	6	5	9	4	8	7	3	1
7	5	8	3	1	4	2	9	6
3	1	6	2	8	9	5	4	7
4	2	9	6	5	7	8	1	3
6	9	4	5	2	3	1	7	8
1	8	2	4	7	6	3	5	9
5	3	7	8	9	1	4	6	2

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

www.coquetel.com.br — © Revistas COQUETEL

(?) Unger, teórico social carioca
Sistema de governo vigente na Alemanha
Banha as penínsulas Ibérica e Balcânica
Barack Obama, político dos EUA
Cobertor usado em dias frios
Antigo navegador da Microsoft (abrev.)
Guaranis, caiapós e xavantes
Acusada em um processo penal
Esporte equestre popular no Chile
Estudam o texto
"Sou (?)", sucesso de Nando Reis
Boreste (abrev.)
Fonte de proteína na dieta nordestina
Extensões extras na polidactilia
Objetivo
Felina caçadora
Preso (com corda)
Estado de Guimarães Rosa (sigla)
Verde, em inglês
"Pedra", em "milonito"
Forma engenheiros para a Embraer
Droga que estimula o sistema nervoso
Código de ligações interestaduais
Um dos Mosqueteiros (Lit.)
Técnico do Brasil na Copa 2018
Teatro nacional parisiense
A 17ª letra grega
Móvel de cozinha
Moeda sul-africana
Produzir
Que pode impregnar de água
Conversa (gíria)
(?) Penn, ator de "Jogo de Poder"
Tamanho (abrev.)
Compositor italiano de "O Trovador"
Amoedar
Peça da sinfonia clássica
"Muito riso, pouco (?)" (dito)

BANCO 4/rand — sean. 5/green — rondó. 10/antelamina — mangabeira.

Solução

MÚSICA ERUDITA

Concerto de premiação do 8º Concurso para Jovens Solistas da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais terá regência de Roberto Tibiriçá e participação de Arthur Moreira Lima

Encontro de gerações

SOB A BATUTA

DANIEL BARBOSA

O Grande Teatro do Palácio das Artes recebe, nesta quarta-feira (5/4), às 20h30, o concerto de premiação do 8º Concurso para Jovens Solistas da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais (OSMG). Sob regência do maestro Roberto Tibiriçá e contando com a participação especial do pianista Arthur Moreira Lima, padrinho da premiação deste ano, a orquestra vai executar diferentes movimentos de obras eruditas, sendo que cada um terá um dos vencedores como solista.

Nesta edição foram cinco selecionados na categoria Instrumento. No 7º Concurso para Jovens Solistas da OSMG, realizado em 2019, foram três vencedores. O maestro, que presidiu a banca de avaliação, atribui o aumento do contingente ao alto nível dos concorrentes. "Essa juventude está cada vez mais estudiosa, e tem que ser assim, porque a concorrência é muito grande. A qualidade do que vimos e ouvimos foi muito boa, tanto que escolhemos cinco", diz.

Os vencedores desta oitava edição foram a oboísta Laila Farinha Rodrigues, os pianistas Jordan Alexander Gomes Rodrigues Pereira e Emilly Alberto Souza, e os violinistas Gabriel de Almeida Oliveira e João Pedro Ferraz dos Santos Silva – todos eles com idade inferior a 25 anos, que é o teto estabelecido pelo concurso.

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Arthur Moreira Lima vai interpretar "Concerto para piano e orquestra n. 23 em lá maior, K. 488", de Mozart: "Ganhei um concurso (com esta peça) e vou compartilhar minha história com os jovens solistas", diz o pianista

REPERTÓRIO O repertório conta com o primeiro movimento do "Concerto para violino e orquestra em ré maior, op. 77", de Brahms, com solo de Gabriel de Almeida, seguido do primeiro movimento do "Concerto para oboé e orquestra em dó maior, KV314", de Mozart, com solo de Laila Rodrigues, e do primeiro movimento do "Concerto para violino e orquestra em ré maior op. 35", de Tchaikovsky, com solo de João Pedro Ferraz.

Após o intervalo, Arthur Moreira Lima interpreta o segundo movimento do "Concerto para piano e orquestra n. 23 em lá maior, K. 488", de Mozart. A apresentação se encerra com o solo de Jordan Alexander para o segundo movimento do "Concerto para piano e orquestra n.2, op. 22", de Saint-Saëns, seguido do primeiro movimento do "Concerto para piano e orquestra em sol maior", de Ravel, com solo de Emilly Alberto.

Tibiriçá explica que o processo de seleção prevê que os concorrentes executem uma peça de Bach para a banca de avaliação. "Depois eles tocam o mesmo movimento que vão apresentar nesse concerto de premiação. Levamos em consideração tudo, estilo, técnica, conhecimento, criatividade; é uma seleção muito criteriosa", observa.

IMPULSO Tanto Moreira Lima quanto Tibiriçá – que foi quem sugeriu à OSMG a criação de um concurso próprio, em 2010 –, tiveram nesse tipo de certame um impulso fundamental no início de suas respectivas trajetórias artísticas. O regente lembra que os concursos para jovens solistas surgiram na década de 1940, por iniciativa do maestro Eleazar de Carvalho.

"Nelson Freire, Antonio Meneses, o próprio Arthur Moreira Lima, todos nós passamos por esses concursos. Eles são de uma importância vital para o jovem que está começando uma carreira. Eu comecei num concurso para jovens solistas, depois fui selecionado em um para jovens regentes, assim como Fabio Mechetti, que está na Filarmônica de Minas Gerais", diz.

Ele ressalta a oportunidade única dada aos vencedores de se apresentarem ao lado de uma grande orquestra. "O início da trajetória desses artistas é limitado a apresentações de pequena escala, e um evento dessa magnitude proporciona um grande diferencial na carreira de cada um. O concurso valoriza não só o jovem, como também premia indiretamente os professores, que são os educadores responsáveis por esse sucesso", diz.

VOLTA ÀS ORIGENS Arthur Moreira Lima revela que a peça de Mozart que vai executar ao lado da orquestra no concerto de logo mais foi a mesma que o classificou em um concurso para jovens solistas do qual participou quando tinha apenas 8 anos.

"Ganhei esse concurso, no Rio de Janeiro, e foi a primeira vez que me apresentei com orquestra. Agora vou voltar a essa obra, com o segundo movimento do 'Concerto para piano e orquestra n. 23 em lá maior, K. 488', de Mozart, e compartilhar essa minha história com os jovens solistas selecionados", adianta.

Se dizendo muito honrado com o convite para ser o padrinho desta edição do concurso da OSMG, o pianista observa que tem um longo histórico de apresentações sob a regência de Tibiriçá. "Já fizemos concertos juntos várias vezes, é dos maiores maestros com os quais já atuei. É um trabalhador, porque música não é só talento, é trabalho também", aponta.

O maestro, por sua vez, diz que a relação com o pianista vai além da esfera musical. "São 40 anos de amizade e parceria. Ter Arthur apadrinhando esse concurso é um prestígio e um privilégio enorme para nós. Ele foi recebido com muito carinho, porque muitos músicos da orquestra cresceram ouvindo seu piano. É uma lenda vinda a Belo Horizonte para abrilhantar o concurso", destaca.

JOVENS SOLISTAS

Premiação do 8º Concurso para Jovens Solistas da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, com regência de Roberto Tibiriçá e participação de Arthur Moreira Lima, nesta quarta-feira (5/4), às 20h30, no Grande Teatro do Palácio das Artes (Av. Afonso Pena, 1.537 – Centro). Ingressos: R$ 20 (inteira, plateia 1), R$ 15 (inteira, plateia 2) e R$ 10 (inteira, plateia superior), à venda pelo site eventim.com.br ou na bilheteria local. Informações: (31) 3236 7400.

ÓPERAS

MINITEATRO NA FUNARTE

A partir desta quinta-feira (6/4), o Complexo Cultural da Funarte em Minas Gerais vai exibir a exposição permanente do Miniteatro de Óperas, totalmente restaurado. Doada pela família do ex-tenor Carlos José Villar ao acervo da Funarte na década de 1980, a coleção foi criada em homenagem ao maestro e compositor Carlos Gomes e reproduz o Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Demorou 15 anos para completar o conjunto de 700 itens, entre bonecos, mobiliário, objetos cênicos e fragmentos soltos.

•••

O Miniteatro reproduz cenários das óperas "Tosca", de Giacomo Puccini; "Aída", "O trovador", "Rigoletto" e "La traviata", de Giuseppe Verdi; "Fausto", de Charles Gounod; "Carmen", de Georges Bizet; e "Mefistofele", de Arrigo Boïto.

FUNARTE/REPRODUÇÃO

Peça da coleção de Carlos José Villar

FUNARTE/REPRODUÇÃO

Réplica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro faz parte do Miniteatro de Óperas

VIVA CAJU!

SEGREDOS DE LIQUIDIFICADOR

Se estivesse vivo, Cazuza teria completado 65 anos ontem. O cantor e compositor, que ganhou o apelido "Caju" dos amigos, continua influenciando gerações. De acordo com o Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (Ecad), ele deixou 230 obras musicais e 272 gravações. "Codinome beija-flor" é sua canção com mais regravações cadastradas, enquanto "Exagerado" é a mais tocada no Brasil nos últimos 10 anos.

HIT

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

NA PASSARELA

NOVOS TALENTOS E VETERANOS

Reler o Barroco mineiro com olhar tecnológico é o desafio que estilistas mineiros enfrentam na segunda-feira (10/4), às 19h, nos jardins do Palácio da Liberdade, durante desfile coletivo de looks autorais. Veteranos e novos talentos foram convidados pela A. Criem – Associação dos Criadores e Estilistas de Minas Gerais, fundada em 2019 com o objetivo de destacar o trabalho dos profissionais de criação em moda, para participar da ação, que abre o Minas Trend, a semana de moda de Belo Horizonte.

•••

As referências pesquisadas vão da arquitetura à mineração, passando pela herança sacra e religiosa do estado, pelo metaverso e pela inteligência artificial a partir de materiais e técnicas contemporâneas. A cartela avança nos tons de prata e na exuberância dos vermelhos.

•••

Na passarela, criações de Ana Carolina Castro (Kalandra), Anne Fernandes, Cássio Vital (Alphorria), Cláudia Braga (Condotti), Cláudia Pimenta (B. Bouclé), Eduardo Suppes (Caos), Eliane Matos, Elisabeth Marques, Fernando Silva, Gabriela Diniz (Condotti), Georgiana Mascarenhas (Bárbara Bela), Graça Ottoni, Larissa Villanova (M. Rodarte), Leticia Lorentz (Maracujá/613), Liana Fernandes (Liana Atelier), Liana Leão (Liana Leão Design) e Luiz Cláudio (Apto 03). E também Marcela e Carolina Malloy/Bruno Nascimento (Arte Sacra), Martielo Toledo, Patricia Motta, Rafa Motta, Rafael Rodarte (Marrô), Renata Campos, Rochele Gonçalves, Ronaldo Silvestre, Rose H. (Roseh), Sabrina Costa (Fleche D´Or), Thalita Rodrigues (Alphorria), Thiago Fróes (Plural), Valéria Lemos (Essenciale), Valéria Mansur, Victor Dzenk, Liliane Rebehy (Coven) e Sônia Pinto.

•••

Fazem parte do time de novos talentos Eric Martins (Bela Pele), Norberto Resende (Norbs), Júnior Gusmão (Victor Dzenk), Valéria Duarte Campos, Bia Pereira (Refeito), Renata Santos (Victor Dzenk) e Alexandre Siqueira. O evento tem a chancela da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, Cemig e Fiemg.

MÚSICA

Parceria entre cantora e gravadora chega ao fim após 11 anos. Anúncio foi divulgado pela artista em suas redes sociais. Relação entre as partes nunca foi das melhores

Anitta rompe com a Warner

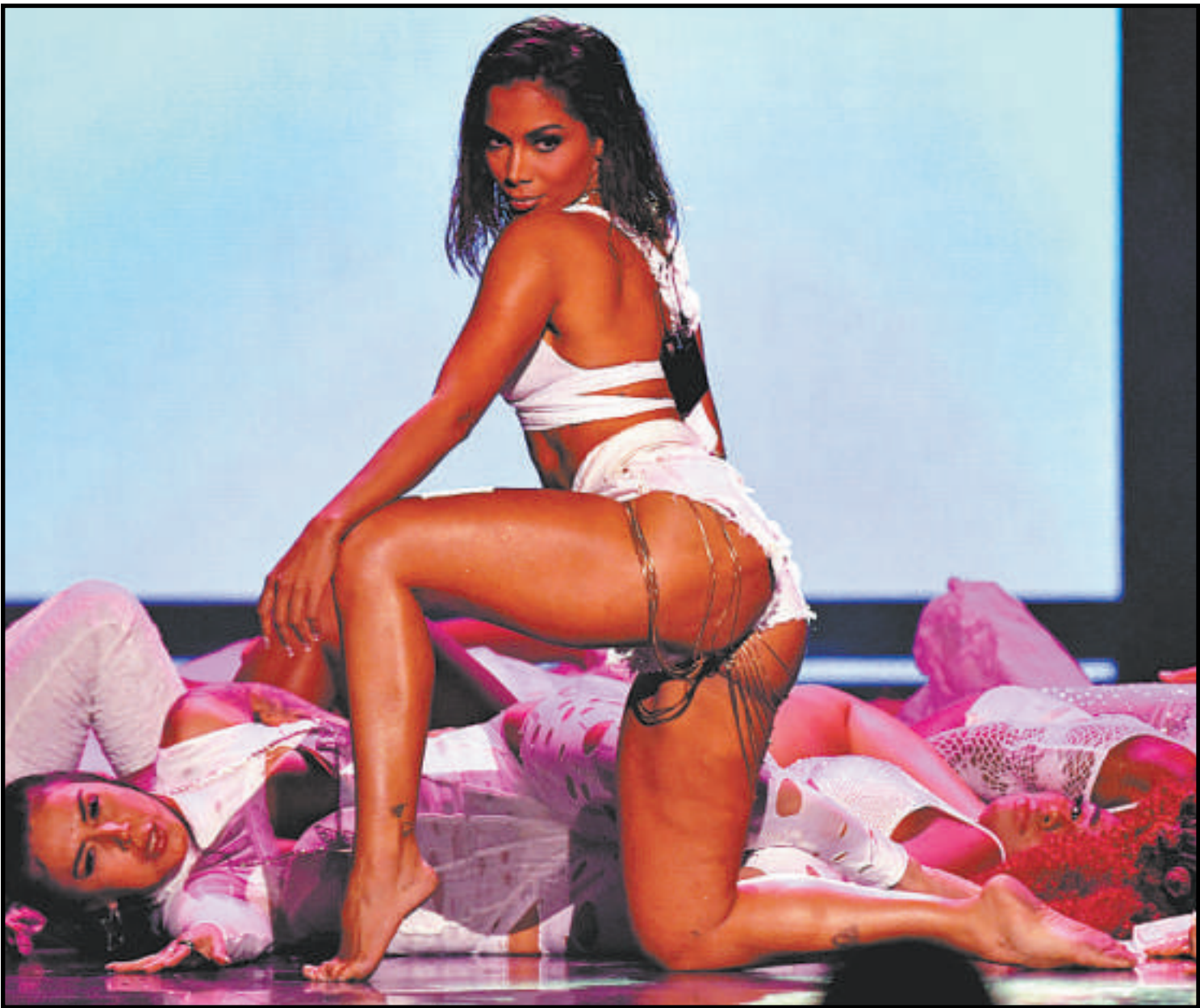
Após 11 anos, Anitta e a gravadora Warner não são mais parceiras. O comunicado sobre a antecipação do fim do contrato foi divulgado pela própria artista em suas redes sociais.

"Nós concordamos em seguir caminhos diferentes. Anitta gostaria de agradecer ao time da Warner por todo o suporte, e a gravadora deseja tudo de melhor para o futuro da cantora", diz um trecho. A relação, embora duradoura, nunca foi das melhores de parte a parte.

A cantora já havia criticado a gravadora no passado, inclusive nas redes sociais, como numa live em 2022 na qual falou sobre os problemas da indústria da música. "A gravadora se liga muito no TikTok, no que viraliza, e se não tem um sucesso logo de cara, eles dão tchau", reclamou.

Também em 2022, ela se irritou com o vazamento da informação de que havia preparado um álbum surpresa para os fãs somente com músicas em português. O lançamento aconteceria horas mais tarde, mas acabou caindo em algumas plataformas antes do tempo.

"Peço desculpas publicamente às outras plataformas que perderam a exclusividade do lançamento surpresa nessas faixas. Mas W (Warner) é W e, infelizmente, não dá para contar que tudo vá acontecer como planejado", disse na ocasião.

CRÍTICAS Nos últimos meses, Anitta chegou a dizer que se arrependia de ter assinado com a gravadora em resposta a fãs nas redes sociais. A discussão foi levantada por um usuário que disse que seu "sonho é a Anitta sair da Warner, ir para uma gravadora que valorize ela e, de quebra, a primeira música que ela lançar pegue o top 10 do global".

VALERIE MACON/AFP

Anitta demonstrava insatisfação com a Warner em vários posts. "Se tivesse uma multa para pagar, eu já tinha (sic) leiloado meus órgãos por mais caro que fosse para sair fora", escreveu ela no Twitter

A postagem de 25 de fevereiro deste ano foi respondida pela artista em 1º de março. Ela concordou com a frase, escrevendo "somos dois". E completou: "Meu amor, se tivesse uma multa para pagar, eu já tinha (sic) leiloado meus órgãos por mais caro que fosse para sair fora. Mas, infelizmente, não tem. Quando a gente é novo e ainda não sabe muito, tem que prestar muita atenção nas coisas que assina", escreveu ela no Twitter.

A conturbada relação teve mais um capítulo em março. Anitta criticou a gravadora por usarem sua foto no Dia Internacional das Mulheres com a canção "Envolver" – "música que disseram que nunca lançariam se não fosse um feat", escreveu.

A cantora fez um longo desabafo nas redes sociais e repostou a publicação em sua homenagem. "A comunicação na Warner é tão boa que eles usaram uma foto minha em um post de feliz Dia das Mulheres, sendo que fui a público pedir respeito às mulheres e dizer que é isso que este dia significa. No fundo, usaram a minha música, que disseram que nunca lançariam se não fosse um feat, porque eu não era forte o suficiente", disparou.

A brasileira ainda afirmou que solicitou à empresa o valor da multa em caso de quebra de contrato, mas teria sido informada de que "isso não aconteceria", e disse que queria ter uma conversa com os responsáveis antes de acionar os advogados.

PROTESTO DE FÃS Até mesmo os fãs da artista resolveram comprar a briga dela. No último 17 de março, admiradores de Anitta fizeram protesto em frente ao prédio da gravadora na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio de Janeiro. O movimento foi organizado pelas redes sociais e elevou a tag "Warner Is Over Party" ao topo dos Trending Topics do Twitter.

De acordo com Monique Souza, uma das presentes, a manifestação foi pacífica e a gravadora liberou os funcionários mais cedo. "Muitos já estavam indo embora, porque a Warner viu tudo pelo Twitter. Quando perceberam a repercussão, a gravadora fechou cedo, segundo os seguranças. Normalmente, ela fecha às 19h, e todos foram embora antes das 16h, de acordo com eles", detalhou.

"Por ser Dia do Fã, queríamos mostrar que estamos apoiando a Anitta para ter liberdade, ainda mais sendo uma mulher sem liberdade no próprio ambiente de trabalho", emendou a fã. (Folhapress)

Dedé Sampaio relembra carreira com Miles Davis e encontro com Sinatra

LUCAS LANNA RESENDE

Em meados da década de 1950, havia em Congonhas, no interior de Minas, um cego chamado Walter, que andava pelas ruas da cidade com sua gaita de bolso. Quando encontrava local oportuno, pegava o instrumento e começava a tocar.

Certa vez, um belo-horizontino de 9 anos, chamado André (Dedé) Sampaio, encontrou Walter tocando nas ruas da cidade.

"Era o Jubileu de Congonhas. Meu pai, que era confeiteiro, foi para lá trabalhar e levou a gente junto. Eu saí andando pela cidade para conhecer, até que vi um cego tocando gaita. Parei e fiquei olhando ele tocar. Estava chamando a atenção. Aí, vi uma caixa de banana perto, fui até lá, peguei a caixa, sentei ao lado do Walter com duas tampinhas na mão e comecei a batucar. Eu batia as tampinhas na caixa e ainda raspava meu calcanhar nela para fazer outro barulho. O ceguinho ouviu aquilo e, animado, fez um 'tinindo' para que eu continuasse tocando", lembra Dedé.

FAMOSOS Aos 76 anos, ele coleciona na memória casos e situações inusitadas em sua carreira de baterista radicado nos Estados Unidos Já tocou com Alcione, Maysa, Cauby Peixoto e – aquele que lhe dá mais orgulho – Miles Davis, um dos mais influentes músicos do mundo.

Desde que se mudou para Chicago, no início da década de 1970, Dedé também se apresentou com músicos locais e para um público incomum – Frank Sinatra e Elizabeth Taylor foram algumas das personalidades que o viram no palco.

"Certo dia, recebi uma ligação de um produtor propondo que eu tocasse numa recepção para 50 pessoas, sendo que o mais importante convidado era Frank Sinatra. Aceitei na hora. Começamos a tocar e aí teve um intervalo. Quando saí do palco para pegar água e ir ao banheiro, cruzei com o Frank Sinatra. Ele olhou para mim e perguntou: 'É você o brasileiro que está tocando aqui?'", conta Dedé.

"Eu fiquei sem reação, mas consegui responder que sim, era o brasileiro da banda. Ele achou fantástico, disse que tinha acabado de chegar do Brasil e que tinha tentado ligar para o Tom Jobim, mas não havia tido resposta. Aí eu falei com ele: 'Poxa, Frank, perdoa o Jobim, ele é um cara muito ocupado, provavelmente estava ocupado na casa dele em Petrópolis'. Eu salvei o Jobim, né?", diverte-se o baterista.

A aproximação que Dedé sugeriu ter com Tom garantiu a ele um convite para se sentar à mesa de Sinatra. Papo vai, papo vem, Dedé tomou coragem e disse: "Frank, eu trouxe umas capas (de discos) e queria saber se você assinaria".

"Ele aceitou, aí eu aproveitei. Pedi dedicatória para minha sogra, para meu filho, minha esposa e para mim, claro. Não é que aluguei o cara, mas é a oportunidade que apareceu ali para mim. Afinal, no dia que recebi a proposta de tocar no local, eu tinha perguntado ao produtor se poderia levar umas capas para o Frank Sinatra assinar", relembra.

Despojado e extremamente divertido, Dedé recebeu a reportagem do **Estado de Minas** na casa onde cresceu, no Bairro Caiçara. "Não gosto de entrevistas por telefone, porque é muito rápido, não dá para a gente falar tudo o que gostaria", explica..

MEMÓRIA O local não foi escolhido ao acaso. É lá que ele protagonizou cenas que hoje guarda com carinho na memória, como o dia em que furou o bumbo de couro da bateria de tanto tocar, ou quando ficou meses sem tocar o instrumento como castigo porque tinha tirado nota baixa na escola.

Embora tenha sido introduzido ao mundo da percussão pelos irmãos – sobretudo por Juarez, seu irmão mais velho –, Dedé diz que se trata de interesse nato, afinal ele nasceu em uma terça-feira de carnaval. "Eu já saí batucando", brinca ele.

Com cerca de 13 anos, ele entendeu que, de fato, queria ser músico profissional e se dedicou ainda mais ao instrumento. Inicialmente, tocou nos carnavais promovidos pelo Clube Sparta. Depois, foi baterista da banda do programa "Roda gigante", da TV Itacolomi, e em seguida montou a banda Baby Looney, com a qual desfiava repertório dos Beatles.

Aos 18, Dedé foi convidado para integrar o grupo Teenagers, do qual também fazia parte o músico Telo Borges. A banda, no entanto, se desmembrou, sobrando apenas baixo, bateria e piano.

O trio passou a fazer apresentações nos mais diversos lugares. Entre eles, a boate Sucata, um dos

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS

Aos 76 anos, o baterista mineiro Dedé Sampaio, radicado em Chicago (EUA), revela fatos importantes e divertidos de sua trajetória musical

prostíbulos famosos da época.

"Depois da Sucata,comecei a tocar com as orquestras de Belo Horizonte. Toquei com quase todas, acompanhando Gregório Barrios, Marisa Gata Mansa, Dick Farney e, se não me engano, Emílio Santiago", afirma.

INTERNACIONAL Já com experiência, Dedé foi chamado para tocar por seis meses na África do Sul. A banda era formada por baixo, bateria, piano, saxofone, percussão (todos instrumentistas mineiros) e um cantor do Rio de Janeiro. Por 15 dias, o grupo abriu os shows de Sarah Vaughan.

"Uma vez, eu estava indo tocar no show e vi uma rosa no meio do caminho. Peguei a flor e continuei andando. Quando cheguei, dei a rosa para a Sarah. O show inteiro ela cantou com a rosa na mão. Isso para mim foi a glória", revela o baterista.

Passados os seis meses na África do Sul, Dedé retornou ao Brasil. Contudo, mal sabia que voltaria a morar no exterior pouco tempo depois. Um amigo, também percussionista, havia se mudado para os EUA e lá indicou o nome de Dedé para um músico que estava precisando de um baterista.

O músico em questão era Breno Sauer, do Breno Sauer Quinteto. Ele era mais um dos brasileiros que foram tentar fazer carreira na gringa, nos anos 1970.

Depois de escutar fitas cassetes de Dedé, Breno convidou o baterista para fazer parte de sua banda, arranjou passaporte de trabalho para ele e o acolheu em casa."Se não fosse o Breno, eu não estaria aqui sentado conversando com você", reconhece Dedé.

A banda formada com o amigo brasileiro, no entanto, durou até a entrada da década de 1980, quando os EUA passaram por um longo período de instabilidade econômica. Assim, Dedé recorreu aos comerciais. Gravou jingles e efeitos sonoros para as propagandas.

Uma das propostas que Dedé recebeu foi do diretor musical de Miles Davis, Robert Irving III. O convite não era para o baterista gravar com a lenda do jazz, e sim para participar da gravação de um CD do próprio Robert.

"Ele gostou do meu trabalho e depois me chamou de novo para outros projetos. Aí, certo dia, ele me ligou dizendo que tinha a proposta de um trabalho com Miles Davis. Eu não acreditei", afirma.

TURNÊ Dedé tocou com Miles, gravou um disco das apresentações e ainda saiu em turnê com Wallace Roney, o único aluno do jazzista norte-americano.

Em BH para curtir a família, Dedé revela que em 2024 os planos são outros.

"O sobrinho do Miles é um grande amigo meu. Ele tem uma banda chamada Miles Davis Electric Band e eu estou nela. Estamos com um projeto para o ano que vem de vir para Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia para tocar músicas do Miles. Sei que a logística é complicada, mas é algo que queremos muito fazer", concluí.

Antena

TAYNÁ TOMÁS SAMPAIO/DIVULGAÇÃO

RUTH DE SOUZA

"NEGRO MURO"

O último episódio inédito de "Negro muro", que vai ao ar nesta quarta-feira (5/4), às 23h30, no GNT, reverencia a memória da Dama Negra do Teatro, Ruth de Souza (1921-2019). A série documental mostra a vida da precursora da presença negra na dramaturgia nacional, imortalizada pelos artistas plásticos Cazé e Rajão em um muro cheio no anexo do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Amigos e familiares relembram a trajetória de Ruth – que revolucionou a cena negra brasileira com sua doçura, olhar marcante e muita humildade – em celebração saudosa.

JOANA ZILLER/DIVULGAÇÃO

DISNEY/DIVULGAÇÃO

"NO FUNDO DA GAVETA"

RAFAEL SÁ BERTOLACINI

"No fundo da gaveta" é a primeira mostra individual de Rafael Sá Bertolacini. Produzida pela Vira Lata Intervenções Artísticas, a exposição propõe reflexão sobre sonhos, medos, morte, vida e tudo o que se pode guardar com carinho ou ser esquecido dentro de uma gaveta. A mostra pode ser vista até 19 de maio, das 9h às 18h, na Casa da Cultura Nair Mendes Moreira – MHC, em Contagem (Praça Vereador Josias Belém, 01 – Sede). Entrada gratuita.

"MÃES DA MÁFIA"

COM VALENTINA BELLÈ

"Mães da máfia" estreia nesta quarta-feira (5/4), no Star+. Baseada no livro homônimo do jornalista britânico Alex Perry, a série retrata a máfia italiana por meio de de três mulheres ousadas de um clã. Elas lutam contra as próprias famílias, tentando construir um novo futuro para os filhos e escapar das garras da organização criminosa.

ANDRÉ LEONI/DIVULGAÇÃO

ARRIGO BARNABÉ

ESTREIA NO "CADA VOZ"

Arrigo Barnabé abre, nesta quarta-feira (5/4), a nova temporada de "Cada voz", série de entrevistas on-line conduzidas pelo fotógrafo Marcus Leoni, que captura o pensamento de artistas de diferentes vertentes da cultura. No vídeo, o compositor conta curiosidades sobre seu maior sucesso, o álbum "Clara crocodilo", de 1980, que significou uma ruptura com a música feita na época. Revela como sua mãe foi a responsável para que ele e os irmãos se interessassem pelo mundo artístico. Também explica o gatilho que despertou nele a vontade de ser compositor.

●●●

Arrigo Barnabé nasceu em Londrina, Paraná, em 1951. É compositor, instrumentista e cantor. Importante nome da vanguarda paulistana, funde ritmos eruditos com o rock e a MPB, entre outras referências, para criar uma obra inovadora e provocativa com toques de comicidade. Sobre o "Clara crocodilo", disco que gravou com a banda Sabor de Veneno, explica por que o trabalho foi inovador. "Eu sabia que estava fazendo uma coisa inédita, completamente inventada", declara. "Minha música não dependia da música popular brasileira. Ela era popular no sentido de que tinha um grau de redundância suficiente para as pessoas se identificarem com ela. Tinha temática que estava ligada com o cotidiano das pessoas, mas ela é completamente independente."

●●●

O músico revela que decidiu se dedicar ao ofício na primeira vez em que ouviu o compositor húngaro Bela Bartók. O mesmo aconteceu quando escutou "Acrilírico", de Caetano Veloso. Percebeu que podia fazer aquilo também, ir mais para o abstrato. "Sabia que as pessoas não compreendiam direito, mas eu entendi perfeitamente, afirma. A série "Cada voz" contará com cinco episódios disponíveis semanalmente, às quartas-feiras, no site da Enciclopédia Itaú Cultural (www.enciclopedia.itaucultural.org.br).
Os próximos artistas da programação são o ator e diretor Elias Andreato (12/4); a atriz, roteirista, dramaturga e diretora Renata Carvalho (19/4); Braz Chediak, diretor, roteirista, ator e escritor, em 26/4; e o ator, coreógrafo e diretor Ciro Barcelos, em 3 de maio.

"SANTA SEMANA SANTA"

EXPOSIÇÃO EM OURO PRETO

A exposição "Santa semana santa", que reúne 33 fotografias que retratam a beleza e a religiosidade de uma das maiores festividades religiosas do país, será aberta nesta quarta-feira (5/4), às 19h, no Museu Boulieu (Rua Padre Rolim, 412 – Centro), em Ouro Preto. A abertura terá bate-papo entre Ane Souz e o presidente do Instituto Boulieu, Zaqueu Astoni, para que o público possa conhecer o processo criativo da fotógrafa e suas inspirações. As obras podem ser vistas de quinta a segunda, das 10h às 18h; e às quartas-feiras, das 13h às 21h. Entrada gratuita. A instituição estará aberta durante todo o feriado no horário de atendimento normal. Informações: https://museuboulieu.org.br.

GLOBO/DIVULGAÇÃO

Isabel (Alessandra Negrini) e Dom Braz Olinto (Mauro Mendonça) contracenam na trama de Maria Adelaide Amaral

"A MURALHA"

NO STREAMING

Exibida originalmente em 2000, acompanhando o marco dos 500 anos do descobrimento do país, a minissérie "Muralha" está disponível agora no catálogo Globoplay como parte do projeto de resgate de clássicos da teledramaturgia. De um lado, a saga dos bandeirantes por novas terras e riquezas no interior do Brasil. De outro, a luta de jesuítas para proteger indígenas expostos à exploração e à escravidão. Esse capítulo histórico brasileiro serve como ponto de partida da trama, misturando-se a paisagens naturais e a um grande elenco.

●●●

Adaptação do livro homônimo de Dinah Silveira de Queiroz, a versão de Maria Adelaide Amaral, em parceria com João Emanuel Carneiro e Vincent Villari, se passa por volta de 1600 e reúne Mauro Mendonça, Vera Holtz, Alessandra Negrini, Leandra Leal, Letícia Sabatella e Matheus Nachtergaele, além dos saudosos Tarcísio Meira, José Wilker, Paulo José, Sergio Mamberti e Pedro Paulo Rangel. A fazenda Lagoa Serena, situada nos arredores da vila de São Paulo, é um dos cenários principais da produção.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:50 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:30 Os dez mandamentos
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Jesus
21:45 Vidas em jogo
22:45 Quilos mortais
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Ultrafarma
09:00 Manhã do Ronnie
10:25 Vou te contar
11:50 Igreja Batista Avivamento Mundial
12:30 Eleve
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news

JOÃO RAPOSO/SBT

Poliana (Sophia Valverde) e João (Igor Jansen) trocam confidências em "Poliana moça", no SBT/Alterosa

20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV Fama
22:30 Superpop
23:50 Leitura dinâmica
00:30 Amaury Jr.
01:25 Encrenca – Melhores momentos
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
07:00 Iurd
08:00 Primeiro impacto
11:40 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:20 Fofocalizando
17:20 A dona
18:30 Três vezes Ana
19:20 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Cúmplices de um resgate
22:45 Programa do Ratinho
00:30 The noite
01:30 Operação Mesquita
02:15 SBT news na TV

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 Show da fé
08:00 Bora Brasil
09:25 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:30 Os donos da bola
13:30 +Info
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:00 Valor da vida
23:00 Cine clube
00:50 Jornal da Noite
01:45 Que fim levou?
01:50 Esporte total
02:45 Operação implacável

REDE TV!

Ronnie Von fala sobre gastronomia, decoração e história no "Manhã do Ronnie", na RedeTV!

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Estações
07:00 Cocoricó
07:15 Vamos brincar
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Animais em foco
17:00 Histórias de ferrovias
17:30 Cidade selvagens no mundo
18:00 Detetives do Prédio Azul
18:30 Seis na ilha
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Palavra cruzada
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 UniverCiência
22:30 Futurando
23:00 Noturno

FÁBIO ROCHA/GLOBO

Polícia está na cola de Ari (Chay Suede) em "Travessia", na Globo

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:35 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 Chocolate com pimenta
15:25 Sessão da tarde
17:05 O rei do gado
18:05 Amor perfeito
18:45 MGTV 2ª edição
19:15 Vai na fé
20:00 Jornal Nacional
20:35 Travessia
21:20 Futebol
23:30 Segue o jogo
23:45 BBB 23
00:20 Jornal da Globo
01:10 Conversa com Bial
01:50 Vai na fé – Reapresentação
02:30 Comédia na madruga 1
03:15 Comédia na madruga 2

FILMES

15h25 na Globo

MALASARTES E O DUELO COM A MORTE

Brasil, 2017. Direção de Paulo Morelli. Com Júlio Andrade, Jesuíta Barbosa, Leandro Hassum e Isis Valverde.
Pedro Malasartes deve muito dinheiro a Próspero. Para escapar dele, prega peças utilizando a inteligência para conseguir alguns trocados.

23h na Band

ENCONTRO DE AMOR

EUA, 2002. Direção de Wayne Wang. Com Jennifer Lopez, Ralph Fiennes e Natasha Richardson. Marisa é camareira em um hotel de luxo em Manhattan. O destino e um mal-entendido fazem com que ela conheça Christopher Marshall, o charmoso herdeiro de famosa dinastia política.

COLUMBIA PICTURES/DIVULGAÇÃO

Jennifer Lopez e Ralph Fiennes protagonizam o romance "Encontro de amor"

AUDIOVISUAL

Mostra exibe 15 filmes de graça em 12 cidades mineiras, com o objetivo de levar arte para o cidadão que tem pouco acesso à cultura. Projeto começou com projeções em muros e ruas

FOTOS: NOITE DE CINEMA/DIVULGAÇÃO

"Cores e botas" é atração de amanhã na abertura da mostra, no Bairro Mantiqueira, em Venda Nova

"Sobre amizades e bicicletas" será atração desta semana em BH, Prudente de Morais e Confins

Cinema para todos

MELISSA SOUZA*

Durante abril e maio, a Mostra Noite de Cinema volta a ocupar ruas e praças de Belo Horizonte e do interior de Minas, com sessões gratuitas e classificação livre. Quinze curtas e médias-metragens retratam a diversidade cultural do Brasil. Serão contempladas 12 cidades das regiões Central e Norte, boa parte delas banhada pelo Rio São Francisco.

Devido às comunidades ribeirinhas, a curadoria priorizou filmes que reforçam a importância da preservação socioambiental e da sustentabilidade. Além das sessões, alguns municípios receberão oficinas de introdução ao audiovisual. Inscrições gratuitas devem ser feitas nas prefeituras.

CONVÍVIO Oderval Júnior, coordenador do Coletivo Noite de Cinema, conta que os projetos do grupo, criado em 2012, já atingiram 65 mil pessoas. A proposta é democratizar o acesso à cultura do audiovisual e estimular o convívio social nas cidades visitadas.

O coletivo é formado por agentes culturais da região de Venda Nova e de Ribeirão das Neves, na Grande BH. Ações do grupo foram influenciadas pelo cinema nas décadas de 1920 e 1940, quando era comum exibir filmes em ruas, praças e escolas.

"Nossa inspiração veio mais como necessidade. A gente vive em um bairro que não tem praça, e até então não tinha espaços culturais", comenta Oderval Júnior, revelando que vem trocando ideias e informações com outros coletivos e produtoras.

Ao longo dos últimos 11 anos, o Noite de Cinema desenvolveu a estrutura que atualmente chega a periferias e ao interior de Minas.

No início, o grupo exibia filmes em ruas e muros. Depois, passou a realizar circulações. A primeira mostra de filmes ocorreu há oito anos.

Desde 2021, o projeto conta com aporte da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Para esta edição, conseguiu o patrocínio da empresa Minasligas, por meio de edital.

Curta "A retirada para um coração bruto" será exibido na sexta-feira, na praça da cidade de Prudente de Morais

O coletivo mineiro prioriza produções nacionais e artistas independentes, que, em sua maioria, estão fora do circuito comercial do cinema. A curadoria é desempenhada pela coordenação do projeto em parceria com a produtora Abdução Filmes.

OLHAR LOCAL Há indicação de obras por parte de moradores das cidades contempladas, e a produção audiovisual local é sempre levada em consideração. O coletivo considera essencial dar visibilidade a histórias do lugar onde está em cartaz.

A mostra oferece legenda descritiva em pelo menos um filme. Algumas exibições são acompanhadas por intérprete de libras.

* Estagiária sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

PROGRAMAÇÃO

» **Quinta-feira (6/4)**
Em BH. Às 19h e 20h. Filmes: "O menino leão e a menina coruja", "Meu nome é Maalum", "Sobre amizades e bicicletas", "Cores e botas" e "Médico de monstro". Escola Municipal Deputado Renato Azeredo (Rua Água, 240, Bairro Mantiqueira). Retirada de ingressos até 16h, na coordenação da escola.

» **Sexta-feira (7/4)**
Em Prudente de Morais. Às 20h, na Praça São Geraldo, Bairro Maracanã. Filmes: "Sobre amizades e bicicletas", "Nem todas as manhãs são iguais", "Bola da vez", "Cósmica", "Médico de monstro", "Bá", "A menina de espantalho" e "A retirada para um coração bruto".

» **Sábado (15/4)**
Em Confins. Às 19h e 20h30, na praça central. Filmes: "O menino leão e a menina coruja", "Meu nome é Maalum", "Sobre amizades e bicicletas", "Imã de geladeira e "A retirada para um coração bruto".

» **Dias 17 e 18/4**
Em Três Marias. Às 19h e 20h30, na Praça Castelo Branco.

» **Dia 20/4**
Em Lassance. Às 19h, na estação ferroviária.

» **Dia 21/4**
Em Várzea da Palma. Às 19h e 20h30, na Praça de Eventos.

» **Dia 22/4**
Em Corinto. Às 19h e 20h30, na Praça de Eventos

» **Dia 23/4**
Em João Pinheiro. Às 19h, na Praça Redonda

» **Dias 29 e 30/4**
Em Grão Mogol. Às 19h e 20h, na Praça Coronel Janjão.

» Até 21 de maio. Programação completa: site noitedecinema.com.br e Instagram (@noitedecinema)

As meninas viram o jogo

PRIME VIDEO

Tony Collette, a prefeita Margot, se inspirou em Jacinda Adern, que governou a Nova Zelândia

Os problemas comuns da adolescência são apenas uma parte de "The power", série exibida pelo no Prime Video. Adaptação da obra homônima da britânica Naomi Alderman, a produção traz nas entrelinhas um discurso de igualdade de gênero a partir das mudanças que ocorrem na vida de cinco adolescentes que passam – do nada – a ter o poder de eletrocutar pessoas apenas usando as mãos.

Oriundas de diferentes partes do mundo, as jovens passam por crise de identidade, pouco diálogo com os pais e até abusos de padrastos.

PREFEITA Para liderar o grupo de super-heroínas, a série conta com uma mulher respeitada dentro e fora das telas: a atriz Toni Collette. Ela vive Margot, a prefeita que vive discutindo com a filha Jos (Auli'i Cravalho), também herdeira do poder especial.

Toni se empolga com o duplo significado da série. "O poder ali é metáfora destes novos tempos em contraponto com o que vinha antes, em que somente os homens eram encorajados a fazer coisas. A série é sobre igualdade e vemos a política global mudando aos poucos. Por isso, essa história mostra que mulheres estão em evolução e em revolução nos nossos tempos", acredita ela, que se inspirou em personalidades reais como Jacinda Ardern, a ex-primeira- ministra da Nova Zelândia, para o papel em "The power"

O ator John Leguizamo vive o marido de Margot. Ele aponta que o roteiro consegue apresentar a dualidade com o feminismo, mas fala principalmente sobre a luta diária das pessoas, sejam homens ou mulheres.

"Ter o poder é uma contradição. Na série, elas vivem o tempo difícil da puberdade, mas acho que buscamos mostrar que cada um tem seu próprio poder: nós podemos estar inconformados com algo, mas devemos sempre tirar isso das costas e batalhar para virar o jogo", explica o ator.

Uma das tramas mais interessantes de "The power" é a de Allie (Halle Bush). Adotada e incompreendida pelos pais, ela passa a infância muda, sofrendo abusos do padrasto. Logo no primeiro episódio, ela participa de uma sessão de terapia em que a mãe e o marido tentam entender por que ela não fala. Quando menos se espera, apenas solta suas primeiras palavras, mas também se vinga do pai adotivo, literalmente, com as próprias mãos.

Outros núcleos são o de Roxy (Ria Zmitrowicz), que busca vingar a morte da mãe por gângsteres; Tatiana (Zrinka Cvitesic), esposa de um brutal ditador do Leste Europeu; e o jornalista Tunde (Toheeb Jimoh), amigo de uma das meninas super-poderosas.

"GAME OF THRONES" A showrunner Raelle Tucker conta que todos esses casos falam sobre sua própria vida, que sempre foi guiada por mulheres fortes. Para efeito de comparação, ela cita "Game of Thrones".

"Na série medieval, tínhamos mulheres com muito medo, mas fortes. Em 'The power', elas são mais reais e complicadas, mas sempre tentam ir em frente", diz Raelle.

Com esses elementos, a série consegue ser muito mais que explosões gratuitas e jovens com eletricidade correndo pelas veias. Coms três dos oito episódios lançados – os próximos chegam semanalmente, às sextas –, "The power" acerta por ser moderna, necessária e um pouco fantasiosa. Tudo na medida certa. (Julio Boll – Folhapress)

"THE POWER"
Três episódios disponíveis no Prime Video. Os outros cinco chegarão semanalmente, às sextas-feiras, à plataforma